

VIOLENTO COMBATE

se desenrolou esta noite nos arredores de Madrid

MADRID, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A's 23 e 10 foi ouvido, desta capital, o rumor de um combate que se iniciou subitamente. Canhões de grosso calibre troam fortemente, fazendo tremer as vidraças dos edificios centrais. Ouvem-se ainda distintamente as metralhadoras, acompanhado de fuzilaria e da explosão de morteiros. A luta deve travar-se, ou no sector da Cidade Universitaria, ou na Casa del Campo.

Faltam pormenores. A noite escura e a chuva que cahi favorecem qualquer golpe inesperado. — Jean Rollin.

FUZILADO O COMMANDANTE LASSALES — SOLDADOS QUE SE RECUSAM SERVIR AO COMUNISMO

AVILA, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Prisioneiros capturados diante de Aranjuez declararam que as autoridades de Albacete fuzilaram o commandante húngaro Lassales, que se tinha apropriado do soldo de 3 companhias. Os mesmos prisioneiros tinham dito, ainda, que partira para Valencia o commandante de uma brigada internacional, de nome ignorado, visto ter esta se recusado a servir aos comunistas. — Jean D'Hospital

O crime em que um menor perdeu a vida

continua a preocupar a policia argentina

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Tele-grammas de Mar del Plata: "Embora a policia suspeite que o empregado da estância "Las Sorpresas" Linera Gancedo, seja culpado do caso da morte do menor Eugenio Iraola, a sua attitude vem preocupando as autoridades, dado o mutismo em que se mantém ha 48 horas. Só foi possível arrancar do preso quatro palavras, depois do que todos os esforços tem sido vãos. O dr. Galarce, por solicitação das autoridades, submetteu Gancedo, a exame de sanidade mental, tendo concluído que não é absolutamente um aormal.

Assim sendo, a policia acredita tratar-se de simulação. A IMPRENSA CHILENA PEDE IMPLACAVEL PUNICAO PARA O CRIMINOSO SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — A imprensa manifesta grande indignação deante do crime de que foi victima o menino Eugenio Iraola, na Argentina. Os jornais pedem que seja applicada a pena capital ao criminoso. O PUBLICO QUIZ LYNCHAR O ACCUSADO, QUE CONTINUA MUDO BUENOS AIRES, 1 (H.) — Um

Racharam

a pauladas e enxadadas o craneo do soldado

EM SÃO PAULO OS DEPUTADOS AURELIANO LEITE E ROBERTO MOREIRA

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o illustre deputado por São Paulo, dr. Aureliano Leite, membro da bancada do Partido Constitucionalista. Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceu grande numero de amigos, correlligionarios e admiradores, bem como pessoas de sua familia. Interrogado pelo reporter, sobre



AURELIANO LEITE

As novidades politicas disse s. excia: — "Não sei mais do que os senhores". Venho a São Paulo em visita a minha familia". E, abraçando os seus, concluiu: — O dr. Roberto Moreira deve ter novidades... Mas o dr. Roberto Moreira, que viajou no mesmo comboio, não quiz dizer nada a reportagem, antes de se pôr em contacto com os seus companheiros.

Grave o estado de saude de Grazziani

DJIBUTI, 1 (H.) — Consta nesta cidade que o marechal Grazziani soffre de pneumonia traumática ocasionada pela penetração de estilhaços de bombas nos pulmões. As noticias acrescentavam que o estado do vice-rei da Ethio- pia inspirava cuidados.

EXPLODIRAM BOMBAS

NOVA YORK, 1 (H.) — A's 23 horas de hontem, explodiram bombas lacrimogêneas em oito cinema pertencentes a mesma empresa. Devido ao pânico que resultou, ficaram feridos numerosos espectadores, 235 dos quaes foram recolhidos aos hospitaes.

Correio de S. Paulo

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltda.

ASSIGNATURA Annual 40\$000

ANNO V END. TELEGR. "CORSPAULO" S. Paulo — Segunda-feira, 1.º de Março de 1937 RUA LIBERO BADARO' 126 NUM. 1.437 CAIXA POSTAL: 2749 TELEPHONE: 2-2992

O momento politico

O presidente em Poços de Caldas

RIO, 1 (A. B.) — O sr. Getulio Vargas, que estava fazendo sua estação de repouso em Petropolis, vae prolongar sua cura de ausencia em Poços de Caldas.

VOLTARA PARA WASHINGTON

RIO, 1 — (A. B.) — O sr. Os-



GETULIO VARGAS

waldo Aranha partirá para Washington pelo Clipper, no proximo dia 8.

O SR. JURACY MAGALHÃES EM VIAGEM

RIO, 1 — (A. B.) — O sr. Juracy Magalhães está de viagem marcada para hoje. Na Camara diz-se, entretanto, que s. exm. ainda vae a São Paulo.

O REGRESSO DO SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 1 — (A. B.) — O sr. Lima Cavalcanti seguirá, no dia 5, pelo "Arlanza", para Pernambuco. Vae consultar os outros governadores, no sentido de ser formado um bloco unico, em torno do Getulio.

O SR. OSWALDO ARANHA PROCURA O GOVERNADOR DE MINAS

RIO, 1 — (BAND) — O embaixador Oswaldo Aranha, que está trabalhando decididamente em prol de sua candidatura, não desanima de vencer as dificuldades que está encontrando para conquistar as sympathias dos governadores de Minas, Bahia e Pernambuco, que não se mostraram ainda dispostos a apoiá-lo.

COMENTARIOS EM TORNO DA VIAGEM DO SR. VALLADARES

RIO, 1 (BAND) — O sr. Benedicto Valladares, desde sua chegada a esta Capital, encontra-se em grande actividade, tendo conferenciado por duas vezes com o governador Juracy Magalhães e tambem com o sr. Lima Cavalcanti.

AMIGOS EM S. PAULO?

versão. Os circulos informados asseguram que o sr. Valladares vae ao Rio a mandado do presidente da Republica, afim de desarticular elementos que mantinham negociações com os chefes do executivo dos dois grandes Estados nortistas.

SO' DEPOIS DE 15 DE MARÇO...

RIO, 1 (A. B.) — O sr. Baptista Luzardo recebeu carta do sr. João Neves, que se encontra em Araxá, informando-o de que continuava em sua cura, longe da politica e somente cogitando de voltar depois de 15 de março.

O GENERAL WALDOMIRO TEM AMIGOS E MS. PAULO?

RIO, 1 (BAND) — Indaga-se com curiosidade os motivos que poderiam

Resurge a bôa estrella de Leon Blum

O EXITO DA POLITICA EXTERIOR DA FRENTE POPULAR FRANCEZA

LONDRES, 1 (H.) — O "Sunday Times" congratula-se pela victoria do sr. Léon Blum na Camara dos Deputados e accentua, a esse proposito, o exito da politica estrangeira do governo da Frente Popular. Exprime, ao mesmo tempo, esperanças de que a França possa triumphar das suas dificuldades internas, afim de agir, com todo o seu peso, na politica europea.

TREMEU A TERRA NA UMBRIA

ROMA, 1 (H.) — Informações de Terni, na Umbria, dizem que violento tremor de terra causou pânico na população local. Os prejuizos materiaes eram insignificantes.

300 BANDIDOS ATACAM UM DESTACAMENTO NIPPO-MANDCHU

TOKIO, 1 (H.) — A Agencia Domei informa que um destacamento nippo-mandchu foi atacado nas proximidades de Hokitchien, na provincia de Sankiang, por um grupo de 300 bandidos. Durante o encontro tinham sido mortos dezotois soldados nipponicos e feridos dois mandchu's. Os bandidos foram, finalmente, repellidos.

Roubada a famosa biblia de São Luiz

O cardeal primaz de Toledo traça impressionante quadro das perseguições religiosas na Hespanha

BERLIM, 1 (A. B.) — O enviado especial do "Lokal Anzeiger" na Hespanha, entrevistou o cardeal primaz de Toledo, que se referiu ao tragico destino de 74 sacerdotes daquela cidade.

Referindo-se ás crueldades e depredações dos vermelhos contra as igrejas, disse que varios milhares de sacerdotes foram barbaramente trucidados. No principio da guerra civil encontravam-se nos territorios occupados pelos vermelhos cerca de 15.000 sacerdotes, que podem ser considerados como assassinados. Na Catalunha não se respeitou um unico templo. Os thesouros da Cathedral de Barcelona foram roubados, o contrario do que affirma a "Generalidad".

As perdas dos thesouros artisticos ter levado o general Waldomiro de Lima a Poços de Caldas, nesta occasião em que lá se encontra o sr. Getulio Vargas.

E' bem verdade que o conhecido militar frequenta annualmente as estações balnearias de Minas, para tratamento de sua saude.

Entretanto, ha quem affirme desta vez que o general Waldomiro de Lima tenha sido chamado para conversar sobre suas antigas relações no Estado de S. Paulo, durante o tempo que foi interventor.

POLITICA MINEIRA

RIO, 1 (A. B.) — Chegou de Minas onde esteve em conferencia com o governador Benedicto Valladares, o sr. Virgilio de Mello Franco.

Sabe-se que foram assegurados os deputados peremistas, que ora formam no situacionismo mineiro, todas as garantias nos municipios em que tem predomínio eleitoral.

S. CATHARINA E O GOVERNO CENTRAL

RIO, 1 (A. B.) — A' vista de noticias desencontradas que tem tido curso, o sr. Nereu Ramos telegraphou ao sr. Getulio Vargas dizendo que Santa Catharina continua a apoiar e a dar solidariedade ampla ao governo central.



LEON BLUM

a colaboração franco-britânica. O sr. Léon Blum e o seu ministro do Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, souberam inspirar a confiança pela sua attitude firme e moderada deante da situação europeia bastante delicada".

UM DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

PARIS, 1 (H.) — Comunicam de Fougères que o sr. Gasnier Duparc, ministro da Marinha, presidiu a reu-

nião organizada pelos agrupamentos locais da Frente Popular, hoje realizado.

No discurso pronunciado na occasião o ministro Duparc reaffirmou a posição do Partido Radical Socialista em face do governo Léon Blum e exprimiu o desejo de que todas as forças da esquerda se mantinham unidas para impedir a victoria da ditadura da reacção

OS SOCIALISTAS RECONQUISTAM TERRENOS

BORDEUS, 1 (H.) — Durante o banquete que se seguiu á sessão do Congresso Radical Socialista, da região de sudoeste, o sr. William Bertrand, ex-ministro da Marinha Mercante, evocou os resultados das ultimas eleições e preconizou que fosse reorganizada activa propaganda partidaria afim de reconquistar o terreno perdido.

Durante a reunião da tarde o deputado Emmanuel Roy e o senador Jean Odin pediram que não fosse introduzidas nenhuma modificação na politica aprovada por occasião da consulta eleitoral, sem deliberação prévia dos partidos que constituem a Frente Popular.

O Congresso aprovou plenamente a politica seguida pelo sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, principalmente no tocante á não-intervenção nos negocios da Hespanha.

Approvou tambem o "momento de pausa" preconizado pelo governo no desenvolvimento da introdução de novas reformas sociais, sem perder de vista que o grupo da Frente Popular deveria proseguir no desempenho da sua tarefa, reformadora junto ás classes medias, tendo urbanas como rurales.

A Italia e o accôrdo anti-communista nippo-germanico

TOKIO, 1 (H.) — A agencia "Domei" informa que um portavoza autorizado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, desmentiu a noticia publicada pela imprensa, de que a Alemanha e o Japão haviam decidido convidar a Italia a adherir a um accôrdo anti-communista nippo-germanico.

O obelisco de Aksum, em Roma

NAPLES, 1 (H.) — O navio postal "Francesco Crispi" proveniente de Massauá desembarcou o obelisco da cidade santa de Aksum, destinado a ornar uma das principaes praças de Roma.

Foi encontrado o avião desaparecido ha 15 dias

SIDNEY, 1 (H.) — Annuncia-se a descoberta do avião de transporte desaparecido a 19 de Fevereiro ultimo. A noticia foi communiada por um lavrador, estabelecido ao sul de Queensland. Um dos passageiros acha-se incolume e outro soffreu fractura da perna.

O Perú não transige na questão de limites com o Equador



GEN. OSCAR R. BENAVIDES, presidente constitucional do Perú

LIMA, 1 (H.) — Toda a imprensa applaude a attitude da chancellaria, que recusou a proposta do Equador para uma solução transaccional no litigio de limites entre os dois paizes.

Os jornales observam que a decisão do Perú foi baseada no direito internacional e está de accôrdo com as suas tradições diplomaticas.

Os allemães da Tchecoslovaquia exigem a autonomia administrativa

PRAGA, 1 (A. B.) — Uma gigantesca convenção do partido allemão "Stedsta" hontem realizada em Aussig, estabeleceu a situação de tres milhões e meio de allemães, da minoria nacional da Tchecoslovaquia, com o respectivo governo. O lider dos sudetas, Kenrad Henlein, formulou algumas exigencias, que serão submettidas á apreciação do parlamento, como um verdadeiro "test" da sinceridade de reconciliação expressa pelo governo tcheco. Entre as exigencias sudetas, figura a auto-administração do territorio habitado pelos allemães.

4ª Mi-Carême DE SÃO PAULO

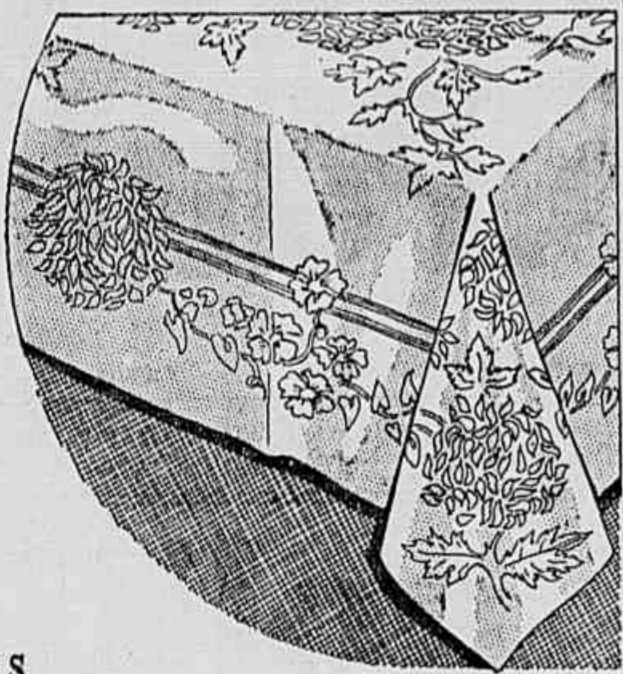
Eleição da Rainha da Cidade

Voto na Srta. Onde trabalha Votante

ANTARCTICA

a rainha de todas as festas

ANTARCTICA



Novas

Guarnições

para chá e jantar

Produções dos celebres teares da Irlanda em novos desenhos adamacados, brancos ou de côres de bellissimo effeito.

— Exposição na Sobreloja —

PREÇOS MODERADOS

MAPPIN STORES

Commentarios

O PEIOR INIMIGO

Não é entre os que combatem ás claras, de viseira erguida, com o emprego dos elementos pacíficos, facultados pela lei, nem mesmo entre os que systematicamente appellam para a violencia, tendo por escopo destrull-a brutalmente, que se encontram os peiores inimigos da democracia. Esses, porque conhecidos as suas ideias e os recursos de que dispõem, podem ser combatidos em terreno descoberto e com o emprego das armas, de que o regime se encontra provido para a sua defesa. E' em outro campo e submettidos ao influxo da diversa mentalidade.

São os falsos democratas. Progenie da Iscariotes e tendo no sangue o virus da traição, ninguém, quanto elles, faz prauça de sinceridade, de entusiasmo e de convicções acrysoladas, prestes a arrotar o martyrio pelo credo que professam. Entretanto, é ao abrigo do baluarte, construído com essas palavras nobres, ás quaes não corresponde nenhum sentimento sincero, que a sua acção nefanda se desenvolve, ora desfrendo botes viperinos, com os colmilhos repletos de veneno, ora roendo, na treva, como arganazes, os alicerces do edificio. São os filibustelros, os piratas da politica, promptos a arvorar nos mastros da sua nau as bandeiras, menos a propria, porque não n'a possuem.

O panorama que presentemente offerece a politica nacional exemplifica perfeitamente essas premissas.

A revolução de 1930, destinada a restaurar-lhe os principios, que haviam chegado ao derradeiro grau da deturpação, viu-se enervada e ás bordas da fallencia ao influxo desses factores obscuros. Salvou-a S. Paulo ao preço do seu sacrificio e teve ainda o heroísmo de ser quem tomasse a iniciativa da reconstituição do bloco nacional, cuja cohesão havia sido fundamentalmente abalada. Fez-se, então, uma escola de civismo, um campo experimental de democracia selectiva, para cujos resultados se voltaram anciosas as vistas de todo o palz.

A generalisação do exemplo e a implantação definitiva da doutrina, que não comporta moveis subalternos, nem dubias individualidades de aventureiros, indigentes de convicções e opulentos de appetites insaciaveis, seria o "fins" para a farandula, que se agita nos bastidores, prompta a saltar sobre a primeira presa offerecida á sua voracidade. Eis ahí porque todas as suas coleras e odios se voltam para S. Paulo, que tentam lapidar com quantos calhaus apanham do enxurro das sargetas.

Qual o crime por elle praticado? O que constitue o seu braço mais nobre, o seu melhor florão de gloria:— ter-se feito, através dos mais duros sacrificios, o campeão das ideias democraticas, apontando ao povo brasileiro um futuro digno delle, de liberdade e ativez, a contrastar com o passadito opprobrioso, para onde tentam reconduzill-o.

Quem se não acumplicia com os Judas do regime, não chafurda nos conluio, em que são talhadas previamente as fatias do poder, repelle os bufarinheiros, que andam a mascatear valores que não possuem, incorre naturalmente nas iras de toda a malta.

Isso é, porem, facto de que os paulistas se podem ufanar. Os ataques, de que é alvo, desfecha-os o peior inimigo da democracia, que della só queria as apparencias para mascarar a propria hediondez.

Quem dá mais?

Devem ir, em data previamente determinada, a novo leilão com rebate de cincoenta por cento.

A imprensa do interior

Os discursos proferidos na homenagem prestada pela imprensa ao dr. Valentim Gentil, no sabado ultimo, vieram pôr em realce a contribuição valiosa da imprensa do interior para o progresso jornalístico da nossa terra. Dedicando-se inteiramente a causas nobres e patrióticas, sem nunca esmorecer ante as adversidades de toda especie, ella reproduz, posto que em um ambiente

Duas novellas

Quem passa em revista a moderna literatura brasileira ("moderna" ou "actual", no sentido de moda... parvasagrar...), não se furta á impressão de universalidade que os novos autores se esforçam por imprimir ás suas obras. Esmagados pelo fatal limite do idioma, e commoveo do esforço dos novos para, literariamente, se integrarem no espirito que hoje guia a humanidade.

O "esplendor e sepultura" do sr. neto celebre continua a ser, como, illustros, escreveu José Verissimo, o rutilante carcere da literatura de um povo, que poderia, com o genio de seus romancistas e ensaístas fazer boa figura ao lado de outros paizes. Meditamos sobre esse particular quando, ha tempos, folheando uma novel e já famosa "completa historia da literatura universal", publicada, ao mesmo tempo, em varios paizes, procuramos pressurosos o capitulo dedicado á literatura brasileira. Decepção. O nome Brasil nem figurava nas centenas de paginas da "victoriosa obra". Recorremos á "literatura da lingua portugueza" e, após meia hora de desoladora busca, tudo que conseguimos foi uma simples menção a "Os Lusitadas".

Culpa ou falta dos autores da obra? Culpa dos nossos escriptores? Não. Simples fatalidade. O idioma portuguez — um idioma de lexico realmente millionario — é dos mais ingratos. Enquanto um novelista inglez, francez ou hespanhol, por meo de que seja, ao escrever um livro pôde ter a certeza de que será lido ou citado por milhares de pessoas, qual o horizonte que se apresenta ao escripta do idioma em que pediu Camões?

Mesmo quando consegue ser traduzido, como Machado de Assis, A. em Paris, Londres ou Nova York, na maioria das vezes, objecto de simples curiosidade, igual á despertada por um animal raro ou uma orchiáda tropical. E, entretanto, por ironia, possuímos u mos mais bellos, sonoros e oppulentos idiomas do universo.

Traçamos estas simples notas tendo sobre a escripta de dois livros que representam, authenticamente, a nova literatura brasileira. Um é do Sul, aqui de São Paulo: "Carvão da Vida", do sr. Armando de Oliveira. Outro, o extremo Norte: "Caminho de Pedras", da sra. Rachel de Queiroz. Ambos editados pela José Olympio. Repetimos: representam authenticamente a nova literatura brasileira, e com todos seus defeitos e virtudes...

Ha alguns annos, a critica literaria do palz, João Ribeiro á frente, descobriu um novo poeta. Traza na obra uma mensagem de novos ritmos e imagens, fixadas numa forma toda pessoal. "Cidades Submersas" e "Poemas" são os marcos desse curso, mas brilhante cyclo lyrico que impressionou, principalmente, pela originalidade.

Agora, após alguns mezes de silencio, o sr. Armando Oliveira nos apresenta, traíndo a inquietação intellectual que o anima, o seu primetro volume de prosa. Não muito extensa é esta novel, ou, si assim o quizerem, este conto São 114 paginas de caracteres grandes que se lêem de uma só vez, tantas as suggestões que a narrativa nos vai offerecendo.

Fugindo á fatalidade do momento, o sr. Armando de Oliveira não nos apresenta uma obra de sentido social. "Carvão da Vida" nem chega a ser, realmente, uma novela de acordo com os canones mais ou menos consagrados. E', em certo sentido, um longo e vivo dialogo, brilhantemente escripto. Si aqui e ali enfraquece ou perde o interesse das paginas iniciais, é mais uma prova de

mais acanhado e estreito, as luctas jornalísticas em que se empenham os grandes orgãos da imprensa das capitales. Dentro dos seus circulos de influencia, abraça nobre e desinteressadamente os movimentos de opinião e se faz portavoz de justas aspirações, contribuindo, e por vezes decisivamente, na solução dos mais graves e prementes problemas de interesse nacional.

Homenageando a figura sympathica do dr. Valentim Gentil, tiveram os componentes da imprensa dos nossos mais adiantados centros, effeço de memorar a lucta insana sustentada pela imprensa modesta do interior que participa de maneira accentuada do trabalho de vulgarisação dos conhecimentos e da divulgação cultural no nosso "hinterland".

Um telegramma "Ex-digito gigans". Pelo dedo se conhece o gigante. Sem o menor intuito de apoucar Cuvier, basta um simples detalhe anatomico para a reconstituição do monstro preistorico, que vem relucindo por detraz das cortinas. Veja-se este telegramma, recebido pelo illustre presidente do Instituto de Café e dado á publicidade:

"Dr. Cesario Coimbra, Instituto de Café — S. Paulo. — Não tendo comparecido pessoalmente, nem tampouco autorizado a quem quer que seja a representar-me, fiquei surpreso em ver meu nome incluído na mesa que dirigiu os trabalhos do Terceiro Congresso de Cafeicultores de Ribeirão Preto. Intelectualmente em desacordo com os telegrammas passados, apresento meu protesto e declaro-me solidario com a acção do Instituto de Café na actual emergencia."

Francisco de Andrade Junqueira. Como fructo da epocha, é perfeitamente característico. Tudo o mais affina pelo mesmo diapason.

que o A. fez questão de retratar, fielmente, o ramerrão quotidiano. Realmente, arrancados do vifidua de todos os dias, os personagens de "Carvão da Vida" (título muito expressivo), vagueiam com suas ambições e tristezas, num mundo de fina melancolia, á procura de si proprios diluídos em tons de discreta amargura. São pungentes os dramas intimos do "são Antunes" e do pobre Severino — almas de aventureiros aprisionadas por laços fatalmente indissolueis. Tristes e vagos os quadros da vida da redação. Parece que a garoa do planalto se infiltra pelas sequencias e vai se reflectir na alma angustiada que palpita em cada um dos personagens — principalmente nesse estranho e mysterioso Rogério — um personagem em busca de autor.

Si "Carvão da Vida" mereço, como novela, reparos technicos, é innegavel que possui um alto valor intellectual. E' um jogo de ideias, um jogo finalmente desenvolvido, uma melodia — tanto subtil demais para os ouvidos do século, que exigem symphonias tempestuosas, de accordo com esta humanidade flagellada por todos ventos e possuída de todas as angustias.

Lendo o livro do sr. Armando de Oliveira, encontramos-nos ante um interessante problema. Qualquer pessoa ligada á vida jornalística de São Paulo reconhecerá, á primeira vista, o "background" da novela (a redação de um grande jornal desta Capital). A maioria das figuras estudadas é alguns dos factos focalizados, como, por exemplo, a morte do joven redactor, são reaes, ou quasi reaes. E eis o problema: terá um romancista o direito de collocar, em suas obras, apenas com a mascara inutil de nomes ficticios, personagens que realmente existem, dissecando-os em todos seus defeitos e virtudes, com o bisturi da sua analyse introspectiva?

A resposta nos vem logo á mente: poderá fazel-o sempre que se tratar, realmente, de uma obra de arte (o caso do "Carvão da Vida"). A verdade arte — seja novela, quadro ou poema — está immunizada, por natureza, contra certos preconceitos e prejuizos derivados — si de nós! — das relações humanas.

Vejo em "Carvão da Vida" não uma obra realizada, mas um preludio. O artista affina seu instrumento para atacar themas mais densos e suggestivos.

Quando, ha annos, a sra. Rachel de Queiroz publicou "O 15", os circulos intellectuaes do palz proclamaram-na um genio. O premio Fundação Graça Aranha consagrou-a. Depois veio "João Miguel", obra traçada com todos os cuidados possiveis e, talvez por isso mesmo, enferma de multiplos males e defeitos.

Eis-nos agora ante "Caminho de Pedras", a ultima novela da joven escriptora nordestina. Este livro possui todas as virtudes de "O 15" e todos os grandes defeitos de "João Miguel". Apesar de tudo, é, com certeza, uma das melhores novelas publicadas no Brasil nos ultimos tres annos. Si "O 15" era a revelação da menina deslumbrada ante o espectáculo das miserias e das bellezas do mundo, e "João Miguel" o romantico artificial de uma jovem de ideias extravagantes, este "Caminho de Pedras" é uma obra quasi madura de mulher 1000%.

Triste e infeliz á humanidade que a sra. Rachel de Queiroz retrata nessas paginas. E' o mesmo ambiente soffocante, mesquinho de todas as novellas nordestinas dos dez ultimos annos. Pobres diabos que vivem em casinholas, nas "aerolas", odiando-se, amando-se, nascendo e morrendo miseravelmente em redes, angustiados pela eterna carencia de tudo, e assim mesmo, tirando da propria miseria alimento para seus naufragos — estrelas que guiam os naufragos na noite tempestuosa.

Noemi, figura principal do livro, é uma das mais admiraveis heroínas da nova literatura brasileira. Não tratamos em colloca-la ao lado da Fernanda do sr. Erico Verissimo, e da d. Dondon, do sr. José Lins do Rego, embora seja talvez, em certo sentido, mais humana que aquellas.

A sra. Rachel de Queiroz possui indubitavelmente, o segredo da arte de narrar. Ha certas scenas que ficam se desdobrando na sensibilidade do leitor: a da morte do Guri, por exemplo. E as ultimas paginas, com a pobre mulher subindo, symbolicamente, uma adeira de pedras. São pequenos quadros impressionistas traçados por mão de mestre.

Apesar de imperfeita, a prosa da joven novelista é realmente fina e deliciosa. Os puristas não pensarão assim. "Caminho de Pedras", como os outros livros da A., está cheio de falhas de syntaxe, de construcção. Contudo, repetimos: a prosa da sra. Rachel de Queiroz possui graça e "finesse" proprias. O Norte pode se orgulhar da sua joven representante no concerto intellectual da nação.

ALMIRO ROLMES BARBOSA

BOLETIM QUINZENAL DE CAMBIO

dos corretores: LUIZ R. GIONGO-VICTOR COMODO

Rua da Quitanda, 139, sobr., sala 3 — Tel. 2-8509

TRANSCREVEMOS ABAIXO O QUADRO DAS TAXAS DE CAMBIO DIARIAS E DAS ME'DIAS CORRESPONDENTES A SEGUNDA QUINZENA DE FEVEREIRO DE 1937				
DATA	COMPRADORES		VENDEDORES	
	Libra	Dollar	Libra	Dollar
16	708075	109180	798850	108300
17	709100	108180	798825	108300
18	709050	108180	798800	108300
19	709050	108180	798800	108300
20	709050	108180	798800	108300
21	—	—	—	—
22	709125	108200	798950	108300
23	709125	108200	798925	108300
24	709100	108200	798925	108300
25	709200	108220	805000	108300
26	709150	108220	805000	108300
27	709100	108220	798975	108300
28	—	—	—	—
Média	709102	108198	798885	108325

OUTRAS MOEDAS

DATA	VENDEDORES										
	Fes.	Lit.	Fes. S.	Fes. B.	Rm.	V. Rm.	MIN \$.	Fis.	Yen	Kc.	Eq.
16	761	885	3735	551	6856	58200	48930	88920	48670	570	572
17	761	885	3730	551	6856	58200	48935	88922	48670	570	572
18	761	885	3725	551	6856	58200	48930	88930	48670	570	572
19	761	885	3725	551	68570	58200	48930	88930	48670	570	572
20	761	885	3726	551	68570	58200	48930	88930	48670	570	572
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	761	886	3730	551	68570	58200	48910	88945	48670	570	572
23	761	886	3735	552	68587	58200	48940	88950	48678	572	572
24	762	886	3735	552	68587	58200	48930	88950	48678	572	572
25	763	886	3740	552	68587	58200	48930	88965	48678	572	572
26	763	886	3740	552	68600	58200	48930	88965	48690	573	572
27	763	886	3740	552	68600	58200	48930	88975	48680	572	572
28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Média	761	887	3731	551	68579	58200	48929	88943	48674	571	572

(*) Liras para pagamento de importações posteriores a 15 de fev. de 1937.

Chega amanhã o embaixador da Grã-Bretanha

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegará amanhã a esta capital "sir" Hugh Burney, embaixador da Grã Bretanha no Brasil e figura de alto relevo na diplomacia inglesa.

O illustre viajante será recebido amanhã, ás 16 horas, pelo sr. Cardoso de Mello Neto, governador do Estado. A's 17 e meia horas, seis patricios aqui residentes lhe offerecerão uma recepção, sob os auspícios da Sociedade Paulista de Cultura Anglo-Britannica, no salão nobre da Escola de Commercio "Alvares Penteado".

Nessa occasião, falarão, entre outros, o sr. Octavio de Carvalho, presidente daquela instituição, e o poeta Guilherme de Almeida.

FALLECEU O MAESTRO ASSIS PACHECO

RIO, 1 (H.) — Falleceu hontem ás 17 horas, nesta Capital, o velho maestro patriótico Assis Pacheco. O illustre compositor que desaparece com cerca de 80 annos de idade, além de ter fornecido muitas partituras a peças de autores contemporaneos, foi director de orchestra de muitas companhias que aqui se apresentaram, quer nacionaes, quer estrangeiras.

Tendo actuado tambem em Portugal, foi o maestro Assis Pacheco por essa occasião alvo dos maiores elogios, da imprensa lusitana.

FALLECIMENTO

D. MARIA CORRÊA SOARES — Falleceu hontem, ás 13 horas, nesta Capital, a sra. d. Maria Corrêa Soares, viuva do sr. Antonio Angelo Soares e mãe dos srs.: Alexandre Corrêa Soares, fallecido; Julia Soares Frôes, viuva do sr. Casiano Frôes Jr.; Antonio Angelo Soares Jr.; casado com d. Amélia Monteforte Soares; Branca Soares Leuzá, casada com o sr. Luiz Arthur Louza; Julieta Soares Pinto, casada com o sr. Idalio Santos Pinto; Hermínia Soares Peres, casada com o sr. Thomaz Antonio Peres; Dorinha Soares Nobrega, casada com o sr. Gilberto de Mello Nobrega; Edmundo Corrêa Soares, fallecido; Alberto Corrêa Soares, casado com d. Corina Baumgarten Soares; José Corrêa Soares; Durval Corrêa Soares, casado com d. Ophelia de Quadros Soares e Fausto Corrêa Soares, casado com d. Maria Conceição Soares.

O feretro se hoje, ás 15 horas da Rua 13 de Maio n.º 217, para o cemiterio da Consolação.

Sociaes

ANNIVERSARIOS
Fazem annos hoje: a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Julio Pires; — o menino Roberto, filhinho do sr. Ricardo de Maria e de d. Graziella de Maria.

NASCIMENTOS
Nasceu nesta capital a menina Rosa Maria, filha do sr. Renato Penteado e de d. Italia Penteado, e netinha do sr. Vicente Luz Junior.

NUPCIAS
Realizou-se sabbado, nesta capital, o casamento da senhorita Amélia.

Correrão hoje os bondes para o Mercado Municipal

A população de São Paulo pode ver realizada, hoje, uma velha aspiração, qual seja o trafego de bondes para o novo Mercado Municipal.

Será inaugurada hoje a nova linha "Mercado", que virá sanar a grande falta de meios de communicação com aquelle posto de abastecimento, com capacidade para servir aos habitantes de quasi toda a zona urbana da capital.

Além de justa aspiração dos paulistanos, a linha de bondes a inaugurar-se hoje representa a satisfação de premente necessidade da nossa população, que se via impossibilitada de usufruir as vantagens que lhe pode offerecer o Mercado Municipal, em virtude da difficuldade que até hoje se fizera notar em relação aos transportes economicos.

Por outro lado, serão desviados os bondes Penha, Bresser, São Cetano e Tamandaré, que não mais trafegarão pela rua do Gazometro.

CENTRO PAULISTA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

O Centro Paulista dos Funcionarios Publicos, sito no 12.º andar do Predio Martinelli, fará realisar no dia 27 de Março, sabbado de Alleluia, um grandioso baile á phantasia, que terá por local os salões do Clube Commercial.

Para pedidos de convites, que serão distribuídos em pequeno numero, os interessados deverão dirigir-se á sede do Centro — 12.º andar do Martinelli, ou então, telephonar para 2-6692.

CENTRO MINEIRO

Deverá realisar-se nesta semana com solennidade a inauguração official do Centro Mineiro, que se encontra funcionando no Predio Martinelli, 12.º andar, entrada 1223, onde se fazem, desde já, inscrições de socios.

No mesmo dia da inauguração será constituído o Conselho de Honra e nomeado as varias commissões do Centro.

Para assistirem ao acto, serão convidadas as autoridades civis e militares, representantes da imprensa e todas as associações desta capital.



Rua D. José de Barros, 167 S. PAULO (No centro da cidade)

Optimas accommodações — Apartamentos e quartos para familias — Diarias de 12\$000 e 15\$000
Aceitam-se pensionistas, internos e externos — Fornecem-se pensões á minuta ou trivial do dia, a domicilio, em "Apartamentos Conserva Calor" — Para encomendas, telephone para 4-1089.

Bibliotheca da Faculdade de Direito

Atendendo ás necessidades do publico e dos estudantes, a Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo passará a funcionar, de hoje em diante, diariamente, os sabbados inclusive, das 14 ás 22 horas, sem interrupção para almoço e jantar.



Rosa Priolli Cabral

João Cabral e Myrian cumprem o doloroso dever de participar o fallecimento de sua querida esposa e mãe

ao mesmo tempo que convidam a todos os amigos e parentes a acompanharem a extincta á sua ultima morada. O feretro sahira da rua Espirita n.º 16, ás 13 horas para o Cemiterio de São Paulo.

Com o Manoel é só no dente...

Ferrando as presas no adversario, quasi arrancou-lhe um pedaço do queixo

José Gomes, de 42 annos, casado, morador á rua Ibery, 67, por volta das 20 horas de hontem conversava com um conhecido em frente á cocheira sita á rua Apiraguás, 519, quando foi inopinadamente abordado por Manoel Pacheco Dutra, residente á rua Tambahu, que entrou a dirigir-lhe palavras acres, á guisa de exigir satisfação por umas suppostas calumnias.

De facto, Gomes estivera pouco antes numa venda das immediações onde fizera referencias a Manoel Pacheco Dutra, desmentindo acusações por este formuladas a seu respeito.

Entre os dois homens havia uma teccidura de intrigas, alimentada mais pelos comentarios tendenciosos de terceiros. Eram inimigos. Inimigos cautos, que se espreitavam mutuamente.

Dutra, ao interpellar o outro com aggressividade no olhar e nos gestos, mostrava na dextra um pedaço de cano de ferro. Como José Gomes não se intimidasse e respondesse no mesmo tom, seu

irritavel adversario procurou ferir o com pancadas daquelle instrumento, não o fazendo devido á sua agilidade.

Os dois homens se atacaram fortemente.

Dutra, impossibilitado de desferir o golpe de cano na cabeça do contendor, deu-lhe um abraço bem apertado, digno de um tamandua-bandeira, comprindo-lhe os braços e o thorax. Em seguida pespeguo tremendissima dentada no queixo de José Gomes, produzindo-lhe extenso e profundo ferimento.

As presas afiadas de Manoel Dutra — que fugiu após a singular aggressão — quasi arrancaram um pedaço do mento da victima a qual procurou um guarda-civil e contou o sucedido.

O policial communicou o facto á autoridade de plantão na Central, que providenciou fosse a victima medicada no posto da Assistencia.

No inquerito instaurado o ferido prestou declarações.

A inauguração da nova loja da Cia. Souza Cruz



Um aspecto das novas installações da Loja da Cia. Souza Cruz

A Cia. Souza Cruz, manufacturadora de tabacos e cigarros, inaugurou sabbado, ás 16 horas, a sua nova e moderna loja sita á rua José Bonifácio, 308. Ao acto compareceram innumeros convidados e representantes da imprensa paulistana.

A firma em questão offereceu aos presentes uma mesa de doces e finas bebidas. Usou da palavra, na occasião, e em primeiro lugar,

o sr. João Sarmento Pimentel, inspector geral da Cia. Souza Cruz, que falou em nome da mesma, ressaltando a sympathica velleza que os seus productos vêm tendo por parte de todo o publico.

Um dos jornalistas presentes, em feliz improviso, tambem disse do conceito em que a firma é tida entre o seu grande numero de consumidores. Terminou congratulando-se com os seus dirigentes

pela feliz idéa que tiveram em crear a nova loja, dotada de todos os requisitos modernos, e que, por certo, ha de merecer a preferencia de toda S. Paulo.

Outro orador ainda se fez ouvir, referindo-se encomiasticamente aos esforços da Cia. Souza Cruz no sentido de bem servir á sua clientela e de manter o prestigio que alcançou no meio industrial brasileiro.

Feriu de morte o amigo, a golpes de faca

A victima, em estado gravissimo, deu entrada na Santa Casa

Hontem, ás 22 horas, na estrada velha de Santo Amaro perto de Villa Nova Conceição, registrou-se violenta scena de sangue, do qual um homem, sahii gravemente ferido.

Francisco Mazzoni, de 29 annos, solteiro, de cor preta, morador á rua Dr. Cintra, s/n, bairro do Bubi, dirigiu-se á residencia de Benedicto Tobias, onde pretendia divertirse um pouco, pois alli se realizava um baile.

A festa estava bastante animada, apesar de não ter a casa luz electrica. Dansava-se sob o lume de quatro velas espalhadas pelo canto da sala. Desde o inicio, todos quantos alli se achavam bebiam cachaca, amiga inseparavel. Consumiram garrafas e garrafas. Embragaram-se. Quando a festa ia em meio, surgiu entre Francisco e Benedicto, séria divergencia. Discutiram acaloradamente. Aquel le pegou numa cadeira e quiz agredir Benedicto, chegando a dar-lhe algumas pancadas na cabeça. Benedicto, vendo-se ferido, pe-

gou uma faquinha e desferiu varios golpes no adversario. Tendo começado no interior da casa, a briga veiu a terminar na rua, onde Francisco cahiu no solo, gravemente ferido.

O aggressor que estava tambem embriagado, após a lucta, entrou novamente para sua residencia, deixando sua victima alli estirada. Se não fosse um trausente que ouviu os gemidos, lá ficaria, sem socorros.

O facto foi communicado á autoridade de plantão na Central de Policia, que compareceu ao local acompanhada de uma ambulancia. Quando penetrou na residencia de Benedicto, este tentou resistir. No momento em que o escrevente Roberto Jordão de Magalhães e o inspector Octavio de Mello Junior procuravam prendel-o, chego quasi a agredil-os. A muito custo, conseguiram dominal-o.

A victima deu entrada na Santa Casa, directamente do local, sem ter podido prestar declarações no inquerito aberto sobre o facto.

Suicidou-se com um tiro no coração

porque soffria de molestia incuravel

Quando o telephone da Central de Policia tilinou na manhã de hontem, ás 17 horas e meia aproximadamente, foi para communicar um facto doloroso que acabava de occorrer no predio n. 5 da rua Bertoga, situada na villa do mesmo nome.

Um homem de 55 annos, casado, residente naquelle endereo, encontrava-se morto aos olhos dos seus desesperados familiares, estendido no seu quarto, com um círculo vermelho no lado esquerdo do peito. Suicidara-se pouco antes, varando o coração com uma bala de revolver.

A autoridade de serviço rumou immediatamente para o local indicado, tendo então opportunidade de constatar o que de horroroso lá por lá. Um quadro commovedor que a palavra não pincela. Uma scena inenarravel.

Em volta do morto — o pranteante Paulo Barberise — pranteavam copiosamente sua esposa e seus filhos, numa angustia bem imaginavel.

Dando cumprimento ao seu espinhoso mister, sem poder attender aos rogos dos parentes do in-

fortunado homem, os enfermeiros collocaram o cadaver no carro adequado, já parado á porta. E o auto funerario, rodou em direcção ao cemiterio do Araçá, deixando sobre o marmore frio do necrotério o corpo de Paulo Barberise, afim de que os legistas o autopsiassem.

SOFFRIA DE MOLESTIA INCURAVEL

O desgraçado suicida deixou um bilhete laconico, em que explicava as razões de seu gesto. Soffria de terrivel molestia. Desde muito tempo que a existencia lhe era um supplicio atroz, uma provação bem dura de supportar. A sciencia, tão vasta e grandiosa nas suas possibilidades, nada pudera fazer em face da enfermidade que o flagellava. Uma doença incuravel apoderava-se progressivamente do physico combalido do infeliz Paulo, obliterando-lhe tambem a lucidez do espirito, tornando-o um louco. E foi obra de um louco, a sua obra. Attitude desvairada. Apoderou-se da arma e perfurou certamente o orgão principal do corpo, parando, abruptamente o pendulo da vida.

TURF CARIOCA

RIO, 28 (H.) — Foram estes os resultados das corridas de hoje no prado da Gavena, ultima reunião turfistica da temporada extraordinaria:

1.º pareo — "Esteico", 1.400 metros 4:000\$000.
 1.º "Jardim", Russo; 2.º "Tendy", Herrera; 3.º "Katsu", Alfonso; tempo 94" 1/5. ganho por cabeça. O terceiro a 2. Rátelos 137\$8; dupla ... 76\$900 apostas 20:960\$000.
 2.º pareo — "Tolerita" — 1.500 metros — 4:000\$000.
 1.º "Chicote", A. Dias; 2.º "Bia Gué", Geraldo 3.º "René D'Amour", Molina; tempo 102" 2/5; ganho por 1/2; o terceiro a 1; rátelos 129\$700; dupla 47\$300; apostas 28:450\$000.
 3.º pareo — "Ipuiry", 1.500 metros 4:000\$000.
 1.º "Lucena", Serra; 2.º "Calmita", Geraldo; 3.º "Domitila", Alfonso; tempo 72" 2/5; ganho por 3; o terceiro a cabeça; rátelos 66\$200; dupla 36\$900; apostas 40:600\$000.
 4.º pareo — "Lutador", 1.600 metros 4:000\$000.
 1.º "Grimace", Santos; 2.º "Chauamerle", Salustiano; 3.º "Estrategia", Ignacio; tempo 106; ganho por 3; o 2º a 3/4; rátelos 52\$500; dupla ... 167\$700; apostas 42:900\$000.
 5.º pareo — Saugueno — 1.400 metros 4:000\$000.
 1.º "Lanes", Santos; 2.º "Clippert", Herrera; 3.º "Nho Zuma", Soares; tempo 93" 2/5; ganho por 3/4; o 3.º a cabeça; rátelos 90\$100; dupla ... 242\$00; apostas 49:250\$000.

6.º pareo "Mirró" — 1.600 metros 6:000\$000.
 1.º "Caetita", Cunha; 2.º "Auditor", Mesquita; 3.º "Marate", Salustiano; tempo 106"; ganho por 1; o 1/2; o 3.º a 2; rátelos 49\$500; dupla 38\$000; apostas 53:840\$000.
 7.º pareo — Picuhy — 1.600 metros 4:000\$000.
 1.º "Galopador", Reduzino; 2.º "Tolerita", Santos; 3.º "Ipuhy", Mesquita; tempo 105"; ganho por 1; o 3.º a 1; rátelos 39\$200; dupla 58\$000; apostas 52:230\$000.
 8.º pareo — Rolando — 1.600 metros 4:000\$000.
 1.º "Rolando", Pierre; 2.º "Farjador", Geraldo; 3.º "Triste Vida", Mesquita; tempo 105" ganho por meio; o 3.º a cabeça; rátelos 62\$800; dupla 141\$800; apostas 64:810\$000.
 Movimento geral das apostas 351:090\$000.

O sr. Taffari na coroação do rei Jorge VI

LONDRES, 1 (H.) — Corre que o principe real da Ethiopia, Asfaw-Vu-Quossen, representará o ex-negú na cerimonia da coroação do rei Jorge VI. Para tal fim, o principe, que reside em Jerusalém partirá brevemente com destino a Londres.

DE BONO VAE BATER-SE EM DUELO

PARIS, 1 (H.) — O "Paris Midi" informa correr em Roma o boato de que o marechal De Bono desafiará em duelo o sr. Lessona, ministro das Colonias. As informações accrescentam que o "duce"

resolvera constituir um jury de honra para resolver a pendencia, e que a causa desta estava em certas criticas feitas pelo ministro a respeito da actuação do marechal, no inicio da campanha da Ethiopia.

ABRIU-SE A FEIRA DE LEIPZIG

BERLIM, 1 (H.) — Foi inaugurada a feira de Leipzig, com a presença do sr. Robert Ley, chefe da "Frente de Trabalho".

A particularidade da feira deste anno é o "stand" colonial, com a superficie de 400 metros quadrados, no qual estão expostos mapas, com o fim de mostrar que as colonias tomadas ao palz seriam suficientes para reabastecer o em madeira, pasta para papel, materia prima textil e outros productos mais.

Penal de morte para os arabes-israelitas

JERUSALEM, 1 (A. B.) — O rei Ibn Saud, publicou um decreto estabelecendo a pena de morte para os seus subditos que participarem das desordens na Palestina. Foi estabelecido um patrulhamento reforçado ao longo de fronteira norte do Hedjaz, afim de evitar a sahida dos voluntarios arabes para a Palestina.

Tropas italianas de regresso da Ethiopia

ROMA, 1 (H.) — Annuncia-se oficialmente que serão proximamente repatriadas da Africa Oriental duas divisões que tomaram parte na campanha da Ethiopia. Trata-se das divisões "Assieta" e "Pusteria". As divisões repatriadas serão substituidas.

O America mineiro empatou na Bahia

BAHIA, 1 (H.) — O Jogo do America, de Belo Horizonte, com o Galicia desta cidade, terminou com o empate de 1 a 1.

Os locais jogaram melhor, tendo perdido um penalty no inicio da pejeia.

A contagem foi aberta pelo Galicia, por intermedio de Palito. Pouco depois Nelson empatava o Jogo.

Arbitrou a partida o juiz Dante Correla.

O America jogará na quinta-feira com o Botafogo.

O clube mineiro está em negociações para uma temporada em Pernambuco.

As corridas no prado de Auteuil

PARIS, 1 (H.) — O premio Flot, de 100.000 francos, na distancia de 3.500 metros, disputado no prado de Auteuil, foi levantado por "Valdor II", montado por Lefur e de propriedade do turfista Emille Marchand.

Collocaram-se em segundo "Patriot", em terceiro "Daky" e em 4.º "Ona Koué".

Exterminando a "carmorra" carioca

RIO, 1 (A. B.) — O dr. Woolf Teixeira, director de turismo da Municipalidade acaba de solicitar do secretario do Interior e Segurança, a designação de guardas da Policia Municipal para o cás da praça Mauá, Cascatinha, Furnas da Tijuca, Corcovado, Pão de Assucar e outros pontos frequentados por turistas, afim de que aquellas policias acompanhassem os nossos visitantes e afastassem os máis elementos que procuram exploral-os.

Campeonato italiano de futebol

ROMA, 1 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol, hontem disputadas: Juventus vs Lazio, 6 a 1; Triestina x Roma, 3 a 1; Novara x Napoles, 0 a 0; Milão x Turim, 0 a 0; San Pier d'Arena x Bari, 2 a 0; Fiorentina x Alessandria, 1 a 0; Bologna x Genova, 6 a 4; Lucceci x Ambroziana, 1 a 0.

Combate ao contrabando do café fluminense

RIO, 1 (A. B.) — O secretario das Finanças do governo fluminense, sr. Rocha Werneck, determinou immediatas providencias afim de evitar e reprimir com energia o contrabando do café, nas fronteiras com os Estados de Minas Geraes e Espirito Santo, no municipio de Itapiranga, onde, segundo denunciaes recebidas, vem sendo exercidas, em larga escala, aquella criminoso actividade.

Ragnild Hueger bateu dois recordes mundiaes de natação

STOCKOLMO, 1 (H.) — A dinamarqueza Ragnild Hueger, bateu dois recordes mundiaes em natação: 880 jardas nado livre com 11 minutos, 16 segundos e 1 decimo; e mil metros nado livre com 14 minutos, 12 segundos e 3 decimos.

Mordido por um cão

O menor Antonio Duran Filho, de 13 annos, residente á rua Muller, 189, quando transitava hontem á tarde pela rua João Theodoro, foi atacado por um cão furioso, que o mordeu na perna direita, ferindo-o bastante.

A victima teve os socorros da Assistencia.

Conflicto no interior de um botequim

Hontem, ás 19.30 horas, no botequim de propriedade de Lino Cunha, no bairro de Indianopolis, registrou-se serio conflicto, delle sahindo feridas tres pessoas.

Encontravam-se aquella hora no mencionado estabelecimento, Ernesto de Oliveira, de 21 annos, solteiro, residente á rua Salvia, 10; Olympio Schiavi, de 19 annos, solteiro, residente á rua Alfredo Braz, 225; Francisco Dutra, de 24 annos, solteiro, residente á rua Inajá, 2; e José da Silva Vieira, de Castro, de 54 annos, casado, morador á rua Tapuyas, 29. Este por um motivo qualquer, levantando-se de sua mesa, dirigiu-se para o lado em que estavam aquelles e passou a insultal-os com palavras de baixo calão. Em dado momento lançou mão de um pedaço de pau e passou a agredil-os. O facto foi presenciado por um guarda-civil de serviço nas immediações, que effectou a prisão do turbulento, levando o caso ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Policia.

As victimas, após receberem os necessarios curativos no posto medico da Assistencia, prestaram declarações no inquerito aberto sobre o facto.

O auto atropelou o sexagenario

Francisco De Mazzio, de 67 annos, casado, morador á rua Gabriel Piza, 17, transitando hontem pela manhã por determinado trecho da rua Voluntarios da Patria foi victima de grave atropelamento, em consequencia do qual teve fracturada a perna direita.

O automovel causador do lamentavel desastre é desconhecido, pois o motorista "pirou" antes que lhe succedesse a manobra de ir até a Central, explicar o caso.

O sexagenario, depois de socorrido pela Assistencia, deu entrada no hospital da Santa Casa.

UMA CANTORA TENTOU SUICIDAR-SE

PARIS, 1 (H.) — A cantora Marianne Oswald tentou suicidar-se com a absorção de forte dose de hypnotico.

Transportada para uma casa de saude, seu estado foi julgado bastante grave.

O avião projectou-se sobre uma yole

MATANDO O SEU TRIPULANTE RIO, 1 (A. B.) — O avião "P.P.T. A. C.", do Yacht Clube do Brasil, dirigido pelo piloto Hugo Ama, quando sobrevoava sobre a Guanabara, nas proximidades da praia do Flamengo, soffreu uma "panne" e projectou-se sobre uma yole, fazendo a submergir juntamente com o tripulante. O avião não submergiu e o piloto soffreu apenas leves ferimentos no rosto.

O tripulante cujo cadaver não foi encontrado, sr. João Carvaldo de Souza, era um sportman muito conhecido, era um sportman muito conhecido.

Em 31 de Março, novo sortelo com a distribuição de 600 contos em premios.

100% DE GARANTIA!

As Apolices Populares Paulistas têm a maior garantia que se poderia desejar para ellas: a do Thesouro do Estado. Além disso, rendem juros de 5% ao anno, pagos semestralmente, e concorrem a sorteios que se realizam todos os trimestres, com premios no valor de 3.000 contos annuaes. As Apolices do Emprestimo de São Paulo são isentas de impostos estadoaes e podem ser convertidas em dinheiro com a maxima facilidade.

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

Os novos engenheiros do Mackenzie

Sabbado proximo, ás 9 horas e meia, no Mosteiro de S. Bento, far-se-á celebração de missa em acção de graças pela conclusão do curso dos engenheiros de 1936, do Mackenzie College.

A's 20 e meia horas nos salões da escola, á rua Maria Antonia, 403, terá lugar a cerimonia da collação de grau. A solenidade constará do discurso de saudação do director, engenheiro Francisco de Salles Oliveira; discurso do paranympho, professor Seraphim Oriandi, e do orador official da turma, engenheiro Joel Jorge de Mello, seguindo-se a entrega dos diplomas, distribuição de premios e juramento ritual, realizandose tambem, ás 22.30 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, á rua Canadá, 38, o baile comemorativo, offerecido ás familias e pessoas gradas.

São os seguintes os engenheiros recém-formados:

CIVIS — Afranio Junqueira, Albino da Silva Cordeiro, Alfredo Giorgi, Bernardo Cornet, Bruno Marino Angard, Carlos C. Gandolfo, Eduardo Braga Lee, Francisco de Toledo Piza Pimentel, Inah Camargo Braga, Normann Hilsenbeck, Oswaldo Guinaes Dourado.

ELECTRICISTA — Atsushi Suzuki, Francisco Paul Jansen, Hermete Palmerio, Joel Jorge de Mello, Nullo Zucchi e Roland von Ockel Martin.

Tomou permanganato de potassio

Em sua residencia, á rua Bhering, 32, Ida Gomes, de 27 annos, casada, tentou suicidar-se ás 11 horas de hontem, ingerindo grande quantidade de permanganato de potassio.

Soccorrida pela Assistencia, Ida foi depois para a Santa Casa, onde ficou internada. Antes disso, porem, apesar da gravidade do seu estado, a tresloucada prestou ligeiras declarações no inquerito instaurado, dizendo ter praticado esse acto por se encontrar desiludida da vida.

Agredido por quatro pessoas, num campo de futebol

A's 17 horas de hontem, no campo do Italo-Luzitano F. C., á rua Igatemy, Paulino Pereira foi agredido por quatro pessoas entre ellas Collangeio de tal, os quaes se "azedaram" com o entusiasmo de sua "forçada" a favor de um dos quadros disputantes.

Paulino, que tem 29 annos, é casado, e reside á rua Cardeal Arcoverde, 278, soffreu fractura da perna direita e ainda ficou ferido no rosto, sendo socorrido pela Assistencia.

A victima prestou declarações no inquerito instaurado sobre o facto.

Cahiram e fracturaram o braço

O pequeno Antonio, de 9 annos, filho de Antonio Cantaro, residente á rua Wandenkoik, 34, quando transitava hontem pela rua Coronel Seabra, soffreu violenta queda, fracturando o braço esquerdo.

— Maria Soares, de 30 annos, casada, moradora á rua 21 de Abril, 32, escoregando hontem em sua residencia, soffreu fractura do braço esquerdo.

São Paulo Economico e Financeiro

Sob a direcção do conhecido jornalista Serra Duarte, acaba de aparecer a revista mensal "São Paulo Economico e Financeiro", que se dedica exclusivamente aos assumptos relacionados com a industria, commercio, economia e finanças.

No primeiro numero do excellente mensario, figuram estudos e informações de grande actualidade e de real interesse para os nossos productos, industrias, commerciantes, exportadores e para as demais pessoas que se dedicam aos ramos affins com aquellas especialidades.

Dentre esses trabalhos, destacam-se os seguintes: Politica Internacional, por Motta Filho; Homenagem das classes conservadoras do Estado de São Paulo ao sr. Armando de Salles Oliveira; O problema do café no Brasil; O café no moderno espirito de propaganda, por Fajardo da Silveira; Melhoramento do solo, por J. Barçante; Soluções decisivas, urgentes, do problema do café; por J. J. Arthand — Berther; A questão do carburante nacional, por Milcades Pereira da Silva; O intercambio Inter-americano, por Sumner Welles; O factor instrução, por Mario Pinto Serva; Um programma cooperativista, por Olavo Freire; Banco Central de Cooperação, por Serpe Duarte; O algodoão no Brasil e em São Paulo, por José Leite de Almeida; O valor da pecuária, por Otto Pecego; O ovo, uma produção, por R. Fernandes e Silva; A geologia do sul bahiano, por Gregorio Bondor; Fructicultura brasileira, por Casimiro Broadzak Filho; reportagens, noticiaes e informações.

A apresentação grafica do "São Paulo Economico e Financeiro" é das melhores até hoje verificadas entre publicações no genero, compondo-se de mais de cem paginas, o numero relativo ao mez de Fevereiro findo.

Seu director, sr. Serpe Duarte, conta com a cooperação dos srs. José Leite de Almeida e Arthur Carbone, redactor-secretario e superintendente respectivamente.

As regatas de Santo Amaro

O TIETÉ-S. PAULO VENCEU O CERTAME COM 47 PONTOS SEGUIDO PELO ESPERIA COM 43 PONTOS — OS CONCORRENTES DO INTERIOR PORTARAM-SE COM BRAVURA — RESULTADOS GERAES



Vê-se acima o "Esperia", vencedor da prova de 200 metros para auterrigues trincados e abaixo o Tieté que levantou o pareo de yoles francas a 4 remos

Teve lugar hontem, na represa da Light, em Santo Amaro, a segunda regata oficial promovida pela Federação de Remo, com a participação de tres clubes desta capital e dois do interior do Estado.

O certame, no seu transcorrer, apresentou algumas falhas técnicas.

O programma soffreu um atraso de quasi duas horas, em virtude da queda não dispor de lanchas para acompanhar os barcos durante o percurso e distribuição de juizes. Não fossem as lanchas de motor de popa, do Tieté e Esperia a regata difficilmente seria levada a effeito, por absoluta falta de recursos. Não obstante, pôde-se dizer victoriosa a novel entidade dos esportes nauticos de S. Paulo, que hontem promoveu a sua segunda competição.

As provas mais interessantes do programma foram as de yoles a 8 remos novicos, yoles a 4 remos estreantes, "out-riggers" trincados a 4 remos para "juniors" e "out-riggers" a 2 remos qualquer classe.

OS RESULTADOS GERAES

1.º pareo — 1.000 metros — yoles francas — novicos

1.º "Wally", do Esperia, tripulada por: Oswaldo Mazzoni (patrão), Januario Oliva, Eduardo Tedesco, Despo Mondini, David Nefussy, Angelo Pecoraro, Octavio Alberi, Nilo Severo de Carvalho e Americo Verardi. 2.º "Deutschland", do Germania; 3.º "Condo", do C. R. Piracababa.

2.º pareo — 1.000 metros — yoles francas a 4 remos — estreantes

1.º "Frudente", do Tieté-S. Paulo, tripulado por: Menotti Menutti Junior (patrão), Brasil Soares Campanha, Oswaldo de Almeida Leite, Paulo Carvalho Ferreira e Estevam Regolini; 2.º "Bahia", do C. R. N. Carioba.

3.º pareo — 2.000 metros — "out-riggers" trincados a 2 remos — juniors

1.º "Lily", do Esperia, tripulado por: Luiz Roldan (patrão), Egisto Betti Netto e Damião Serra; 2.º "Ina", do Tieté-S. Paulo.

4.º pareo — 2.000 metros — "Double-sculls" trincado — juniors

1.º "Tilde", do Esperia, tripulado por: Antonio Garcia Fontes e Carlos Ghezzi; 2.º "Piratinings", do Tieté-S. Paulo; 3.º "Gijão", do Esperia.

5.º pareo — 2.000 metros — "Out-riggers" trincados a 4 remos — juniors

1.º "Itatiaya", do Tieté-S. Paulo, tripulado por Menotti Menutti Junior, (patrão), Carlos Abreu Costa, Mario Grohmann Levy, José Correa Martins, e José Botelho Nunes; 2.º "Letizia", do Esperia; 3.º "Inubia", do Tieté-S. Paulo.

6.º pareo — 2.000 metros — "Single-sculls" trincados — juniors

1.º "Marino", do Tieté-S. Paulo, tripulado por Sylvio Manzini; 2.º "Greff Borba", do Tieté-S. Paulo; 3.º "Narciso", do Esperia.

7.º pareo — 2.000 metros — "out-riggers" a 2 remos — qualquer classe

1.º "N. N.", do Esperia, tripulado por: Luiz Roldan (patrão), Egisto Betti Netto e Damião Serra; 2.º "P. França", do Tieté-S. Paulo; 3.º "Iny", do Tieté-S. Paulo.

8.º pareo — 2.000 metros — "double-sculls" — qualquer classe

1.º "Alvaro", do Tieté-S. Paulo, tripulado por: Sylvio dos Santos e Octaviano Dias. Os demais competidores foram desclassificados, garantindo aos tripulantes do "scull" "Alvaro" a victoria, quando se mantinha em quarto lugar.

9.º pareo — 2.000 metros — "out-riggers" a 4 remos sem patrão — qclasse

1.º "Del Prete", do Esperia, tripulado por: Rogerio Castanho, Estevam Buggi, Antonio Marques Gomes e Carlos Nourelle; 2.º "Victor", do Tieté-S. Paulo.

10.º pareo — 2.000 metros — "out-riggers" a 2 remos — sem patrão — qclasse

1.º "Saldanha da Gama", do Tieté-S. Paulo, tripulado por Avellino Tedesco e Oreste Favero; 2.º "Nadalin", do Esperia.

11.º pareo — 2.000 metros — "single-sculls" — qualquer classe

1.º "Tieté", do Tieté-S. Paulo, tripulado por Celestino de Palma; 2.º "Acacen", do Tieté-S. Paulo. O representante Celso Lara Barberis virou propositalmente após superado por Palma em meio do percurso, tendo provocado esse incidente depois de observar a distancia que o separava do defensor dos "vermelhinhos".

12.º pareo — 2.000 metros — "out-riggers" a 4 remos — qualquer classe

1.º "Memphis", do Esperia, tripulado por: Amílcar Salmaso (patrão), Angelo Farinelli, Antonio Ziravello, João Fumis Filho e Alberto Giovannetti; 2.º "Guanabara", do Tieté-S. Paulo.

13.º pareo — 2.000 metros — "out-riggers" a 8 remos — qualquer classe

Venceu "Dux", do Esperia, W. O., com a seguinte tripulação: Oswaldo Mazzoni (patrão), Januario Oliva, Eduardo Tedesco, Despo Mondini, David Nefussy, Angelo Pecoraro, Octavio Alberi, Nilo Severo de Carvalho e Americo Verardi. Os demais clubes não competiram por não possuírem barco deste tipo.

A CONTAGEM FINAL

1.º lugar — Tieté-S. Paulo com 6 primeiros, 7 segundos e 3 terceiros lugares, (47 pontos).

2.º lugar — Esperia com 7 primeiros, 3 segundos e dois terceiros lugares, (43 pontos);

3.º lugar — Germania com 1 segundo lugar, (2 pontos).

4.º lugar — (empatados) — Caribea e Piracababa, com 1 terceiro lugar (1 ponto).

Homenagem aos vice-campeões

RIO, 28 (H.) — Realiza-se no proximo dia 2 de Março, ás 21 horas, no Casino da Urca, o jantar oferecido aos jogadores que disputaram o campeonato sul-americano de futebol, e a imprensa. Nessa occasião serão entregues as medalhas comemorativas áquelles jogadores.

fora delle das tentativas de briga entre torcedores, sem maiores consequências. A interrupção foi de 4 minutos. A outra occasionou-se de uma discussão entre Tuffy e o juiz, havendo intervenção de autoridades, ameaças de expulsões do campo, etc., sendo que tambem nada aconteceu. Houve tambem uma tentativa de briga entre Navarro e Dino II, mas felizmente os animos serenaram-se.

Durante esses 40 minutos o Hespanha consolidou o seu triumpho com mais um tento feito por Jeronymo, mas proveniente de uma jogada intelligente de Chiquinho. Houve troca de passes entre ambos e quando Jeronymo avançava para a meta, Rato veio ao seu encalço, sem poder, porém, impedir que com o choque a pelota fosse ter ás suas redes. Era o 3.º ponto.

O JUIZ

O arbitro da partida foi o sr. Arthur Cidrin. A sua actuação teve algumas folhas resentiu-se de maior energia na repressão ao jogo violento, podendo, contudo, ser taxado de regular e imparcial.

Na preliminar entre os quadros juvenis registrou-se um empate de 2 tentos.

Amanhã
100
CONTOS

• A Loteria Paulista jogando com pequeno numero de bilhetes, facilita consideravelmente a posse da fortuna.

PAULISTA
A Nossa Loteria

O Vasco da Gama impôz-se com dificuldade ao Atlanta

RIO, 28 (H.) — O Vasco da Gama e o Atlanta de Buenos Aires, realizaram hontem um novo encontro no estadio de São Januario. Jogo fraco com fases de absoluta monotonia apresentou como principais caracteristicas a actuação do juiz Virgilio Fredighi e as violencias das jogadas de diversos elementos vascainos. O quadro local não desenvolveu jogo de conjunto destacando-se alguns elementos pessoalmente como Feitico, á figura destacada da linha de frente. A linha media actuou muito bem e o triangulo esteve firme principalmente Rey que praticou uma serie de brilhantes defesas. O Atlanta apresentou-se como nas exhibições anteriores com um quadro de regulares possibilidades. Errera no goal e os atacantes Freie, Miranda e Irasoski, foram os melhores. Os quadros entraram assim organizados:

VASCO DA GAMA — Rey, Poroto e Italla, Oscarino Zazuza e Marcellino Tere, Oriando, Mamede, Feitico, Kuko e Luna.

ATLANTA — Errera, Ibanez II e Mura, Esperu, Del Felice e Valdate, Freije, Murala, Miranda, Irasoski e Martins.

O juiz foi o sr. Vergilio Fredighi. Sahe o Vasco, ás 5.10 horas, e depois de algumas escaramuças, o arbitro pune falta de Oriando. A assistencia vaia o juiz e este suspende o jogo. Reclamam os jogadores, entram as autoridades em campo e o sr. Vergilio não cede. Só continuará quando terminará a vaia. Final depois de 10 minutos de vaia e conferencia em campo, o juiz resolveu continuar a partida.

Atacam os vascainos e Errera defende. Fatu de Oscarino e ataque argentino desfeito por Italla. Mura's

destaca-se em varias intervenções. Feitico commanda com segurança Zazuza está muito firme e surpreende Errera com um tiro de longe. Miranda perde optima oportunidade. O jogo não interessa á assistencia, que demonstra o seu desagrado. Martins escapa e é sargeado, interrompendo-se o jogo por alguns minutos. A linha vascaina ataca fortemente sem resultado, falhando o estremo Luna. Feitico atria de longe e Errera defende. O Vasco consegue um corner e o primeiro tempo termina sem que a contagem seja aberta. Para o segundo tempo o Vasco traz Luna na extrema direita e passando Oriando para a ponta esquerda. Os argentinos conseguem logo um corner sem resultado.

Ascendem-se as lampadas e entra em jogo a bola branca. O jogo melhora um pouco. Atacam os vascainos. Mamede passa a Feitico e este, com um chute enfiado, marca o goal do Vasco da Gama. Dada nova saída: os atacantes do Atlanta tentam empatar, mas Rey está num dos seus dias e pratica duas lindas defesas. Corner argentino e substituição de Marcellino Tere por Colocero.

Italla faz corner e o arqueiro do Atlanta defende o tiro de Mamede. O juiz marca algumas faltas imaginárias e é vaiado pela assistencia. Oscarino salva uma situação difficil e Luna entra em lugar de Miranda. Rey salva de socco e Poroto consegue corner, defendido pelo arqueiro Rey. O Vasco ataca com firmeza, destacando-se Luna Mamede e Feitico.

Errera defende duas vezes seguidas e Irasoski perde com oportunidade para empatar. Voltam os vascainos a sarja e os ultimos momentos do jogo pertencem aos locais. Lossango entra em lugar de Murala. Os argentinos conseguem dois corners batidos sem resultados e o jogo termina com o resultado de 1 a 0 a favor do Vasco.

Para conseguir um pulso como o de Nascimento Junior, O INTREPIDO VOLANTE PAULISTA QUE VENCEU O "CIRCUITO FARROUPILHA", FAÇA SUAS REFEIÇÕES NA "CASA BAPTISTA".

Pizzeria e Restaurante

FRUCTAS, BEBIDAS FINAS, QUEIJOS, SALAMES, ETC.

Praça da Republica, 37 — São Paulo — Tel. 4-7836

O Hespanha surpreendeu a Portuguesa

Impotentes para conter os "hespanhões" num dia excepcional, os "luzos" cahiram derrotados por 3 a 1

SANTOS, 28 (E.J.I.G.) — Um publico numeroso accorreu hoje ao campo da avenida Pinheiro Machado, onde a Portuguesa, local, se defrontou com o bando do Hespanha.

Este prelo, que estava rolando de geral expectativa, apresentava-se como um dos mais importantes entre os tres grandes santistas que disputam o campeonato da L. P. F., podendo ser equiparado em interesse como o classico Palestra vs. Corinthians, da Paulicéa.

Quanto ao seu desenvolvimento, a partida foi além da expectativa, porque, agindo o Hespanha de uma forma surpreendente, teve a mesma movimentação extraordinaria.

Por outro lado, os prognosticos quasi que unanimes falharam, porquanto o resultado final registou uma magnifica victoria do Hespanha, que, mercê de uma actuação muito mais solida e homogenea, logrou conduzir a partida em grande parte do seu tempo. E, não obstante a forma pela qual foram consignados dois dos seus tentos, o seu triumpho foi de justiça, representando um resultado logico pelo que foi o andamento da partida.

Dentro de boa disciplina entre os 22 elementos em campo, e com apreciação tecnica, o embate, como dissemos, correspondeu plenamente á expectativa, agradando a todos que o assistiram.

De inicio o Hespanha se mostrou mais desembaraçado e, a medida que a disputa se desenvolvia, foi crescendo a sua movimentação. Quando a Portuguesa se dispôs a funcionar com mais regularidade no ataque, coube a vez da retaguarda do Hespanha sobressahir-se. Da mesma forma, a defesa "lusa" sustentou uma partida brilhante, considerando-se a optima forma com que actuou toda a equipe adversaria e a desorientação da sua propria linha de frente.

No primeiro tempo o jogo foi mais vistoso e tecnico, ao passo que no periodo final as jogadas bruscas e factaram o seu brilhantismo. O primitivo aspecto, porém, nunca chegou a ficar comprometido, pois, embora já com dois pontos de desvantagem, os locais insistiram em procurar um resultado mais compensador para o seu lado. O seu esforço, porém, foi debalde, vindo "derby" santista a registrar uma inesperada mas brilhante victoria do quadro do

Hespanha sobre o seu veterano rival.

A ACTUAÇÃO DOS CONTENDORES

Houve, na realidade, uma patente desigualdade na forma de agir dos dois contendores, o que, aliás, não prejudicou a esperada feição da partida, ou seja, um embate tecnico e equilibrado.

A Portuguesa não se dispôs com uniformidade. Faltou-lhe o melhor entendimento entre a vanguarda e a retaguarda, daí difficultando a acção dessas duas linhas. O trio atacante foi falho, pois, resentindo-se de um melhor companheiro de ala, Armandinho pouco produziu, não tendo Fogueira disputado uma partida á altura de suas possibilidades. Como centro avançado, pecou na distribuição de jogo e foi um tanto embaraçado nas penetrações na area adversaria. Alberto, que fez a sua estréia, foi o melhor de todos, pois, sem um apoio mais efficiente do centro médio e dos companheiros de linha, mesmo assim, constituiu a alma do ataque. Foi o elemento mais activo e se o seu trabalho tivesse melhores coordenadores teriam os "luzos" um rendimento mais amplo. Na linha média a Portuguesa contou com Tuffy e Argemiro os seus principais elementos. Ambos disputaram uma excelente partida, desdobrando-se em supprir a fraqueza do centro médio. Este, confirmamos, é um jogador decidido e que não esmorece, mas é falho na sua posição. Na defensiva actua muito bem, pois tem firmeza na destruição das avançadas contrarias, mas não dá nenhum apoio ao ataque. Os dois zagueiros jogaram dentro de suas possibilidades. Rato fez optimas defesas, arrojou-se em situações difficilissimas, mas commetteu dois erros fataes. Em uma occasião confiou demais no seu golpe de vista, e em outra facilitou em devolver o couro ao meio do campo.

Analisando a actuação do bando hespanhol, pouco se tem a destacar do trabalho de um e outro jogador. O seu principal merito foi a cohesão com que se houve. Utilizou-se de um jogo de passes firmes e rapidos, estabelecendo um entendimento difficil

cil para o adversario destruir. Além disso, foram impetuosos e intuitivos os seus componentes. Charré é um arqueiro ainda fraco, mas mesmo assim foi valente, tendo feito boas defesas. A actuação da zaga foi bastante segura e efficiente. Na linha média os tres, Victor, Dino II e Monte, produziram um intelligente trabalho, destacando-se o segundo, que realçou uma excelente exhibição. Na linha os cinco avanços foram perigosos e firmes. Não obstante a forte marcação imposta por Argemiro, Jeronymo e Xinxá agiram com bastante desenvoltura; Chiquinho tambem foi um outro elemento de valor, pois além de colaborar com firmeza no jogo colectivo, effectuou boas jogadas individuais. A sua esquerda esteve na mesma plana da direita, notando-se a boa "performance" registrada por Bonja, que se revelou um meia esquerda de grande futuro.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros jogaram com a seguinte formação:

ESPANHA — Charru, Captivo e Ary, Victor, Dino II e Monte, Jeronymo, Xinxá, Chiquinho, Bonja e Nestor.

PORTUGUEZA — Rato, Teixeira e Virgilio, Tuffy, Navarro e Archimedes, Pahlhinnha, Armandinho, Fogueira, Alberto e Logu.

O QUE FOI O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo, iniciado pela Portuguesa, ás 16.14 horas, apresentou em seus primeiros minutos um jogo equilibrado e indeciso nos dois ataques. Firmando-se mais rapidamente, o quadro do Espanha conseguiu assumir o controle até a altura do 30.º minuto, quando, então, a Portuguesa esboçou e levou a effeito uma série réplica. Varias foram as oportunidades que se depararam dos dois lados, que não souberam aproveitar-as. De uma feita Charré abandonou o seu posto e a bola foi impulsionada tres vezes contra o mesmo completamente desguarnecido, cabendo á trave salvar a situação. Momentos depois Fogueira cobriu o guardaio adversario e chutou livre, tendo Ary evitado o tento certo. De

outra parte, porém, Rato foi chamado constantemente a intervir, e operando defesas de grande envergadura.

O Lento do Espanha, que abriu a contagem, foi marcado aos 16 minutos de luta. Teixeira commetteu falta em Bonja, á altura da linha média. Dino II cobrou-a, passando a Xinxá, que, de 40 metros mais ou menos, atirou violentamente no canto. Rato enganou-se no seu golpe de vista e nem esboçou a defesa.

Aos 38 minutos Rato faz uma "plaxotada". Tendo que deoyver a bola ao meio do campo, fez um passe a Teixeira que estava no limite da area. Chiquinho entrou no saqueiro com decisão, arrebatando-lhe a pelota e impulsionando-a ao arco desguarnecido. Não obstante a tentativa de Rato em defender, estava consignado o 1.º ponto do Espanha. A Portuguesa marcou o seu unico tento no minuto seguinte. Uma forte carga do seu ataque provocou confusão na area contraria, tendo Alberto, depois de varias tramas, conseguido chutar livre e de pequena distancia. 2 a 1 foi o escore do 1.º tempo.

O SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo foi iniciado pelo Hespanha ás 17.08 horas. De inicio reinou equilibrio, parecendo que a Portuguesa reanimaria o seu ataque. De facto, os locais atacaram mais, com mais frequencia nos primeiros minutos, cedendo, porém, depois de 15 minutos de luta. A violencia esteve na imminencia de predominar, pois não foram poucas as jogadas brutas por parte dos dois lados. Felizmente, da metade do tempo até o final, os jogadores se moderaram, e a partida teve um desfecho que merecia. Foi movimentada até o ultimo instante, e quando terminou os adeptos do Hespanha invadiram o campo para carregar os seus "azes".

Dois incidentes se registraram durante esses 40 minutos. O primeiro originou-se com um rechaço de Captivo, que jogou a bola fora do campo. Este foi substituído, mas o Hespanha não acceptou-a, por que, de facto, não estava em condições. Isto provocou algumas scenas áz hilariantes dentro do gramado a

Automovel Club do Estado de S. Paulo

O A. C. E. S. P. avisa a seus socios e esportistas de S. Paulo, que transferiu sua secretaria e sede provisoria, para a rua da Boa Vista, 25 — 4.º andar, com telephone 2-3332.

Empresa Constructora Universal Ltda.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE SORTEIOS PREDIAES
(Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal)

OS MELHORES PLANOS AO ALCANCE DE TODOS — MENSALIDADES DE 5\$000, 10\$000 OU 20\$000

MATRIZ: SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 46-A, 46-sob. — Caixa Postal, 2999
INSPECTORIA GERAL DO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 109-2 — Telephone, 23-1506

DIRECTOR — DR. GILBERTO PARANHOS

VEJA O RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1937
Numero da Loteria Federal — 1.º premio, 28330 — 2.º premio, 13068 — Numero para o Sorteio Predial, 88330

MUNDIAL "B"

- 1.º premio N.º 88330 — um bungalow no valor de .. 30:000\$000
- 2.º premio N.º 98330 — um bungalow no valor de .. 30:000\$000
- 3.º premio N.º 08330 — um bungalow no valor de .. 30:000\$000
- 4.º premio N.º 18330 — um bungalow no valor de .. 30:000\$000
- 5.º premio N.º 28330 — um bungalow no valor de .. 30:000\$000

Os titulos com os 4 finais 8330 — uma casa no valor de .. 9:000\$000

Os titulos com os 3 finais 330 Valor 200\$000

Os titulos com os 2 finais 30 Valor 40\$000

Os bilhetes com o final 0 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

- 1.º premio N.º 88330 — um bungalow no valor de 25:000\$000
- 2.º premio N.º 98330 — uma casa no valor de .. 14:000\$000
- 3.º premio N.º 08330 — uma casa no valor de .. 8:000\$000
- 4.º premio N.º 18330 — um terreno no valor de 5:000\$000
- 5.º premio N.º 28330 — um terreno no valor de 3:000\$000

Os titulos com os 4 finais 8330 Valor 1:500\$000

Os titulos com os 3 finais 330 Valor 100\$000

Os titulos com os 2 finais 30 Valor 20\$000

Os titulos com o final do 1.º premio 0 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 8 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

- 1.º premio N.º 88330 — um bungalow no valor de 20:000\$000
- 2.º premio N.º 98330 — uma casa no valor de .. 10:000\$000
- 3.º premio N.º 08330 — um terreno no valor de 5:000\$000
- 4.º premio N.º 18330 — um terreno no valor de 3:000\$000
- 5.º premio N.º 28330 — um terreno no valor de 2:000\$000

Os titulos com os 4 finais 8330 Valor 500\$000

Os titulos com os 3 finais 330 Valor 50\$000

Os titulos com os 2 finais 30 Valor 10\$000

Os titulos com o final do 1.º premio 0 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 8 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites neste sorteio, para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús. Procurem o nosso Agente Local
O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARA' PELA LOTERIA FEDERAL DE 27 DE MARÇO DE 1937
Subscreva um titulo garantido da EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA. e seja o dono da sua casa.

A quarta Mi-Carême Paulista

Uma apuração cheia de imprevistos

A extraordinaria votação da senhorita Diva Martorazzi, candidata da Casa Pratt — Rivalidades entre concorrentes ... — A incognita de quarta-feira — A Victoria de Zilah Fonseca



Aspecto fixado durante a apuração de sabbado

Realizou-se sabbado ultimo, em nossa redacção, a segunda apuração parcial do concurso para a escolha da rainha e das dez princezas da Mi-Carême de 1937, emprehendimento que está sendo patrocinado por elementos de grande destaque nos circulos sociaes, artisticos, intellectuaes e commerciaes desta capital.

Como se esperava, a apuração teve lances interessantissimos. A "torcida" esteve notavel. Os palpites brotavam em todos os cantos. A assistencia, entre a qual se viam candidatas, suas familias e cabos eleitoraes, não regateou comentarios...

Enquanto aguardavamos o inicio da apuração, pudemos ouvir cousas interessantes. Num canto: — Aposto que a Gilda continua em primeiro!

— Eu aposto na Zilah!
— Tá feito!

Noutro canto: — "Ella" (quem seria "ella"?). entrou hontem no concurso e já está com altas esperanças... — Qual o que! Na frente "della" há muita gente boa, ainda! "Ella" que perca as esperanças!

Por mais que investigassemos, não conseguimos averiguar qual a candidata visada nesse dialogo. Quem será?...
Photographias das candidatas

Na redacção do "Correio de S. Paulo" encontra-se diariamente, das 18 ás 19 horas, um photographo á disposição das candidatas ao concurso da 4.ª Mi-Carême de S. Paulo.

A SUPREZA DA APURAÇÃO

Aberta a urna e iniciada a contagem, reinou na sala o mais religioso silencio, interrompido por cochichos, comentarios abafados... "Quem será a primeira collocada? Aposto em X... Aposto em Fulana... Eu, em Sicrana" — e assim por diante.

Terminados os trabalhos, verificou-se que a senhorita Zilah Fonseca, da Radio Diffusora, tivera a sua votação triplicada. De 459 votos que possuía na primeira apuração, passou a contar com 1568 votos, classificando-se em primeiro logar. Com uma differença de trezentos votos, seguiu-lhe a se-

nhorita Gilda Brindelli, candidata da Casa Dirceu.

A grande surpresa, porem, foi a collocação da senhorita Diva Martorazzi, a encantadora candidata apresentada pela Casa Pratt. Na primeira apuração ella occupou o 13.º logar, com apenas 23 votos. Pois bem, na apuração de sabbado, num successo formidavel, classificou-se em 3.º logar, com 1116 votos! Isso demonstra a actividade e o entusiasmo dos seus "cabos" eleitoraes. Qual será a collocação da candidata da Casa Pratt na apuração de quarta-feira proxima?...
A resposta pertence á urna...

RESULTADOS DA 2.ª APURAÇÃO PARCIAL DO CONCURSO DA 4.ª MI-CARÊME PAULISTA

1.º	Zilah Fonseca, da Radio Diffusora	1568 votos
2.º	Gilda Brindelli, da Casa Dirceu	1262 votos
3.º	Diva Martorazzi, da Casa Pratt	1116 votos
4.º	Magdalena Beck, da Casa Moderna	710 votos
5.º	Emilia Rezende, da Drogaria Ypiranga	635 votos
6.º	Laura Vieira da Rocha, da Casa Academica	459 votos
7.º	Nair Mattos, da Casa Broadway	299 votos
8.º	Italia Chiarelli, da Lux-Jornal	163 votos
9.º	Mercedes Valente, da Casa Record	148 votos
10.º	Julia Covello, da Cia. Souza Cruz	137 votos
11.º	Yolanda Corte-Real, da Camara Municipal	133 votos
12.º	Lourdes Leite, da Cia. Telefonica	124 votos
13.º	Maria do Carmo Novaes, do mensario "S. Paulo"	112 votos
14.º	Rosa Maria Lorange, das lojas "O. K."	105 votos
15.º	Hebhe Alves Vidal, da casa "A Nordesta"	98 votos
16.º	Yolanda Jardim, da Secretaria da Viação	97 votos
17.º	Djanira Brandi, da casa Radio-Luz	34 votos
18.º	Clarita Lamarek	11 votos

A 3.ª APURAÇÃO PARCIAL

Realiza-se depois de amanhã, ás 18 e meia horas, em nossa redacção, a 3.ª apuração parcial do concurso para a escolha da rainha e das dez princezas da Mi-Carême.

Ao acto podem assistir as candidatas, suas familias, "cabos" eleitoraes e demais pessoas interessadas.

A Companhia Souza Cruz apresenta uma linda candidata — a senhorita Julia Covello

A Companhia Souza Cruz, a grande fabrica de cigarros e manufacturadora de tabacos, seguindo o exemplo de todas as grandes empresas commerciaes desta capi-



SRTA. JULIA COVELLO, candidata da Companhia Souza Cruz

tal, resolveu apresentar sua candidata ao concurso da 4.ª Mi-Carême paulista.

Assim, os funcionarios daquelle estabelecimento se reuniram em conclave e foi escolhido o nome da senhorita Julia Covello, joven e graciosa auxilliar da loja daquelle fabrica, recentemente inaugurada á rua José Bonifacio. Mignon, sorridente, gentil, a senhorita Julia Covello é uma digna representante daquelle firma, onde

presentar a Souza Cruz no brilhante pleito. — "Meu maior desejo — disse-nos ella — é corresponder á confiança depositada em mim pelos meus companheiros de trabalho. É uma verdadeira honra para mim, e mesmo si não for classificada num dos onze postos do concurso, sentir-me-ei feliz por ter sido distinguida, tão gentilmente, pelos que tiveram a bondade de votar em meu nome".

Arte

Festa na casa do pintor Bassi

Conforme anunciamos, realizou-se sabbado a festa no palacete do pintor Torquato Bassi, em regosio pela passagem do seu anniversario natalicio verificado á hora zero de hontem, e, ao mesmo tempo, de despedida da senhorita Isolda Silla Bassi, que, em companhia de sua exma. progenitora, segue, depois de amanhã, para a Europa, onde, na Alemanha, pretende aperfeçoar seus estudos de piano e violino.

Foi uma reunião de arte e mundana encantadora, a que compareceram distinctas senhoras senhoritas, artistas, industriaes, jornalistaes, tendo-se feito ouvir num trecho de "Carmen", a senhora Gioconda Copelli, mezzo soprano de magnifica sonoridade e volume de voz; o conhecido e applaudido barytono Paulo Analdi; os tenores Alligero e Girardelli, bem como a sra. deste ultimo Herminia Russo Girardelli pianista e soprano de voz apreciavel; a soprano Luiza de Azevedo, que recebeu bastantes palmas cantando a aria do II acto de "Madama Butterfly", o baixo profundo Tullio de Lemos, que arrebatou os presentes com a canção russa dos barqueiros do Volga, acompanhado ao piano pelo maestro Carlo Prima, que tambem declamou diversas poesias, dramaticas e comicas, em francez e italiano, recebendo applausos entusiasmaticos; a sta. Isolda, ora no piano, executando Chopin, ou acompanhando a violinista Brequet, ora ao violino, patenteando, tanto num como noutro instrumento, suas qualidades, que em Berlim irá reguntar dentro da intenção a mais honesta de arte.

Ao bater da meia noite, o pintor Bassi foi saudado pelo sr. Carlo Placine, respondendo o anniversariante. Foi servida lauta mesa de doces e bebidas, terminando o sarau com animadas danças, as quaes se prolongaram até ás tres horas da manhã.

Realiza-se hoje o jantar dos Dutra

O GOVERNADOR VISITOU HONTEM A EXPOSIÇÃO
E' hoje que se realiza, á rua São Domingos, 212, o anunciado jantar oferecido aos irmãos Dutra, pelo successo de sua exposição no salão da Casa das Arcadas — successo esse que acaba de determinar a prorrogação do encerramento da dita mostra de arte para o proximo domingo.

Dentistas praticos

Ingressar na vossa associação de classe
UNIÃO DOS DENTISTAS DO ESTADO DE S. PAULO
R. Libero Badaró, 501 - 2.º andar, sala 1 — Caixa Postal 3729 — São Paulo

Adheriram a essa festa de cordialidade, entre outras as seguintes pessoas:

Marques Campião, José Bueno de Camargo, Silva Neves, José Torres, João B. de Oliveira, Torquato Bassi, Gino Bruno, Eduardo Pirajá, Paulo do Valle, Miguel Looselli, João Del Nero, Pedro Ferraz do Amaral, Mario C. Pacheco, B. Tobias, Baptista Ferri, Helios Seelinger, Virgilio Mauricio, Adolpho Fonziari, Mozart Firmeza, Paulo Nobre, Vicente Laroza, H. Manzo, Mario Dutra, Felisberto Fragale, Eduardo Guastini, Roque do Mingo, Ricardo Ciplicchi, Fabio Camargo, Pedro Corona, Orlando Tarquinio, A. Nobre, Rebelo Gonçalves, Carlos Prina, Bernardino S. Pereira, José B. Dutra, Luiz Silberti Jova, Honorio de Syllos, Tullio de Lemos, Ruy M. Ferreira.

Hontem, ás 16 horas, o governador Cardoso de Mello Neto esteve em visita á mostra dos irmãos Dutra. Chegou sozinho, com aquelle gesto democratico e sympathico que o caracteriza, e lá demorou-se, conversando com os pintores e outras pessoas presentes, durante mais de uma hora.

Regressa o general Almerio de Moura

RIO, 1 (H.) — Seguiu para São Paulo, de automovel, o general Almerio de Moura.

Em viagem o "Almirante Saldanha"

RIO, 1 (H.) — O navio escola "Almirante Saldanha" partiu hontem, pela manhã, rumo ao norte, em viagem de instrução.

MOVEIS

Quer V. S. vender seus moveis, tapetes, objectos de arte, installações commerciaes, obtendo os melhores preços da praça. — Telephone para 2-3477.

AGUA FONTALIS

A melhor agua de mesa em garraões e meios litros
PHONE — 2-5949

A volta triumphal de Marlene Dietrich em "O JARDIM DE ALLAH"

O NOVO FILME DA UNITED-ARTISTS, TODO COLORIDO, SERÁ APRESENTADO BREVEMENTE NO ODEON, SALA VERMELHA E ALHAMBRA, SIMULTANEAMENTE

MARLENE DIETRICH — uma nova Marlene, — muito mais espiritual, mais artista, com mais personalidade que em todas as suas anteriores criações — tal como vamos vê-la em "O Jardim de Allah", um filme inteiramente technicolor. É a primeira película de Marlene para a United e nesse trabalho vamos distinguir por mil facetas novas do seu talento. E ahí estão, finalmente, os dois famosos artistas da geração cinematographica moderna: Marlene e Charles Boyer...

Um film que vae "enlouquecer" a cidade A MAIS FAMOSA DUPLA DA TELA, NUM IDYLIO MUSICAL...



FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS, os maiores "tap-dancers" do mundo, que vamos revêr em "Rithmo Louco"

Com todo o deslumbramento que caracterizam os films de Fred Astaire e Ginger Rogers, veremos mais um filme da dupla querida: "Rithmo Louco", que todo S. Paulo aguarda com uma ansiedade "louca". É uma película onde as melodias lindíssimas de Jerome Kern os balados dos primeiros bailarinos do mundo, se casam ao interesse da historia, leve e repleta de um humor irresistível. Fred Astaire, já não dança: vira. Seus agéis pés quasi não tocam o solo. Ginger, a loura mais deliciosa que o cinema possui, nunca, em toda a sua carreira, appareceu tão linda e tão artista.

Um "cast", cheio de elementos de grande valor, como Helen Broderick, a comedianta que todos admiram, Victor Moore, Eric Blore, Betty Furness e Georges Metzka, contribuem para o exito completo desse magnifico celluloido. "Rithmo Louco" estará na tela do Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra, a partir de hoje.

Um "cast", cheio de elementos de grande valor, como Helen Broderick, a comedianta que todos admiram, Victor Moore, Eric Blore, Betty Furness e Georges Metzka, contribuem para o exito completo desse magnifico celluloido. "Rithmo Louco" estará na tela do Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra, a partir de hoje.

MECHANICA SÃO PAULO
SOUZA & NOGUEIRA
COMPRA E VENDA DE MACHINAS
Officina especializada em concertos e reformas de machinas de escrever, calcular etc. Secção de Inspeção e conservação mensal
RUA 11 DE AGOSTO, 56 — PHONE 2-10-11

THEATROS

Temporada Jardel Jercolis

Continua no Sant'Anna a revista de Jardel Jercolis e Nestor Tangerine — "Magnifica" — a segunda novidade offerecida por Jardel ao publico de São Paulo, na temporada que allí vem realisando.

Todos os artistas do elenco têm margem a exhibir suas aptidões. Assim, desde Déo Maia que canta bonitos e bem encenados sambas estilizados, taes como "Foi por mil e quinhentos...", o conhecido "Escoia do samba" e outros; Malena de Toledo, na interpretação de tangos argentinos; ou De Lorena e Carlos Lisboa, elegantes "chansonniers"; Gina Bianchi Antonieta Mattos, Grande Otello, Henriqueta Romanita e os bailarinos Lisboa e Laika, com suas "girls", "vamps" e "boys", a revista está defendida na parte da fantasia. Quando á de comicidade, foi entregue a comicos da estirpe de Nino Nello, Estevam Mattos, Pepito Romeu, Vina de Souza, João Silva e Oscar Cardona.

— Hoje, nas sessões das 19.45 e 23 horas, repe-se "Magnifica" no Sant'Anna.

A seguir, "Goal!", revista inédita para São Paulo.

Ultima de "Deus e a natureza"

A Companhia Miramar, sympathico elenco patricio dirigido pelo distincto actor Emilio Russo, laureado pelo Conservatorio de São Paulo, realisa hoje no Theatro Colombo sua tradicional "Noite da Camaradagem".

Subirá á scena, a preços reducidos, e pela ultima vez, "Deus e a Natureza", peça que defende these arrisquadas qual seja á luta que se estabelece na alma de um sacerdote, subitamente tomado de amor por uma mulher. Elle quer ser homem. Acha que tem direito á vida, ao amor. Mas logo a consciencia o accusa. E elle volta a ser aquillo que sempre fóra: padre, somente padre, abafando a paixão devoradora que lhe escalda o peito.

EDITAES

3.º OFFICIO DE ORPHANS EDITAL DE CITAÇÃO

O Dr. Alberto Oliveira Lima, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphans e Annexos da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a quantos virem o presente edital ou delle conhecimento tiverem, que perante este Juizo e Cartorio do 3.º Officio de Orphans, do escrivão que este subscrive, se está procedendo ao inventario dos bens deixados por CAETANO ZAMPOLLI, fallecido nesta Capital, onde era domiciliado, no dia 16 de Janeiro de 1917, deixando testamento, figurando entre os herdeiros daquelle finado o de nome Alberto, neto do fallecido, filho de uma herdeira fallecida d. Adelina Zampolli, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Attendendo ao que me foi requerido pelo I.º Curador Geral de Orphans, determinei a expedição do presente edital, pelo qual fica o mesmo herdeiro neto Alberto citado, com o prazo de 30 dias, a comparecer em Juizo afim de acudir aos interesses tudo sob as penas da lei. Faço mais saber que as audiencias deste Juizo realizam-se ás quintas-feiras, ás 14 horas, e sendo feriado, no dia ulto immediato. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém allegue ignorancia, o presente edital será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. São Paulo, 27 de Fevereiro de 1937. Eu, Sebastião Peruche, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) Alberto Oliveira Lima.

DIAS 1-3

1.º OFFICIO CIVIL

O Dr. Oswaldo Pinto Amaral, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civil da Capital do E. S. Paulo

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 3 do proximo mez de Março, ás 14 horas, do corrente anno, no Palacio da Justica, á rua II de Agosto 43, o porteiro dos auditorios O. Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em 3.ª praça e leilão, com o abatimento legal de 20 0/0, os bens penhorados a Manoel Augusto Mascarenhas e sua mulher, nos autos do ex. hypothecario que lhes move Avellino Vicente, a saber: Um predio e seu respectivo terreno situado á Avenida Altino Arantes 73 (antiga Av. Kulmann) no districto de Villa Marianna, desta Capital, medindo o seu terreno 20 ms. de frente por 60 metros de fundos, dividindo de um lado com um terreno baldio, de outro com propriedade ignorada, de outro lado com o predio n. 80, de propriedade de Miguel do Valle e pelos fundos com quem de direito. O predio acima referido compõe-se de 2 commodos, tendo no porão cozinha e acha-se construido afastado do alinhamento da rua. O terreno é todo plantado de arvores fructíferas. Avaliados terrenos e casa por 20.000\$000, e nesta 3.ª praça e leilão, feito o abatimento legal de 20 0/0, vão por 18.200\$000, a quem mais dêr ou maior lance offerecer. Com referenci. ao immovel acima descrito o Off. de Reg. da 1.ª Circumscripção da Capital, certifico não pesar outro onus, além da hypotheca exequenda. Não havendo licitantes, serão os referidos bens vendidos em franco leilão, desprezada a avaliação e isto depois de decorrido o prazo de meia hora de encerramento da praça. Em virtude do que é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1937. Eu, Moscyr Sales Avilla, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) Oswaldo Pinto Amaral.

DIAS 19-26-1

Violino Gigano, amanhã, no Casino

Amanhã, a Napoli 900 lançará a scena a segunda peça do seu repertorio, a canção encenada, em 3 actos e 4 quadros, de Agostinho Clement, e musica do maestro Giovanni Quaranta — "Violino Gigano". É a historia de um violinista húngaro cuja esposa foge em companhia de outro. Na decima do drama um



HUMBERTO DE GAETANO, comico da "Napoli 900"

Jornalista (Tack Gianni) luta para defender a honra de uma florista prestes a cair nas garras do aventureiro (Arrigo de Cenzo). O violinista ciganco (Nino Faccione) encontra-se com o miseravel e mata-o. Depois põe-se a tocar em surdina a canção basica da peça (Violino Gigano), após que procura adormecer o filho, com longos annos de procura. A parte comica cabe a um casal de napolitanos enriquecidos (De Gaetano e Mafalda Carta).

OURO
PAGAMOS A GRAMMA DE OURO FINO ATE 20\$000
Compramos joias, prata, pedras preciosas, cauteladas do Monte de Socorro etc.
VENDEMOS OURO PARA DENTISTAS
CASA HENRY
R. 3 DE DEZEMBRO, 40

perder o bom partido esforça-se para promover a paz entre os namorados. Vendo, porém, que tudo era inutil resolve levar a filha, de novo, a chamando o rapaz de "meu filho" e pergunta quando se realizaria o casamento. Entretanto, Marlene Beevers voltára e vae procurar Merrill em sua residencia, e resolve esperal-o, no proprio quarto, em pyjama. Allí Ruth e Lill encontram os dois, arrastando-se grande escandaloso. Agora, porém, somente Ruth quem está zangada com Merrill, pois Lill, que não quer

A hora da tentação... surgira em sua vida, como na vida de qualquer mulher! — Mas, seu amor foi mais forte!

GUSTAV FRÖHLICH
LIDA BAAROVA
em
HORA de TENTACÃO
HOJE
UFA PALACIO

JIMMY e uma loira abafativa!... Campanhas tremendas de publicidade! — Os gordos, dezoito dias em dieta a "grape-fruits"! — James Cagney, o dynamico num film "x-amitel!"

JAMES CAGNEY
em
DIFFICIL DE LIDAR
HOJE
MARY BRIAN
RUTH DONNELLY
HOJE
BROADWAY

Lida Baarova e Gustav Froelich em "Hora de tentação", hoje no Ufa Palacio

As bellas imagens de "Barcarola" filme Baarova, ao nosso publico, ainda não foram esquecidas. Na alma dos "fans" ficou perambulando uma saudade louca da "estrela" dos olhos repletos de ternura e da bocca talhada na sensualidade quente dos tropicos. Num unico filme Lida Baarova despertou as admirações que se tributavam á belleza e ao talento. Poucos artistas da tela conseguiram vencer assim de prompto a indifferença habitual do publico pelos valores novos. E o seu exito foi tal, em toda a parte, que a Ufa cuidou de estudar novo argumento — tambem de fundo passionnal — para a linda húngara — e o que é mais significativo — com margem para que nelle fosse incluído o galã de "Barcarola" ou seja esse actor impecavel que é Gustav Froelich.

Podemos lançar, com satisfação, uma noticia que, na certa, entusiasmará quantos frequentam as nossas salas cinematographicas: a volta da dupla romantica que tanto successo obteve quando do lançamento daquelle filme. "Hora de Tentação" é a pellicula em que Lida resurge na plenitude do seu irresistível "sex-appeal", a mais fascinante das actuaes "estrelas" do cinema europeu. Thema de grande vigor dramatico, onde se narra a historia de uma esposa negligenciada pelo marido, "Ora de Tentação" se destina a marcar para a Distribuidora Art-Filmes mais um triumpho, igual ao muitos que vem obtendo nesta temporada. O cinema lançador será o Ufa-Palacio.

A ESTREÁ DO BROADWAY
"DIFFICIL DE LIDAR" (Hard to handle) — Produção da W. First — Direcção de Mervyn Le Roy, com o seguinte elenco: ...
Lefty Merrill — JAMES CAGNEY; Ruth Waters — MARY BRIAN; Lill Waters — RUTH DONNELLY; O radio-"speaker" — ALLEN JENKINS; Marlene Reever — CLAIRE DODD; e mais: Gavin Gordon, Robert Mc. Wade, John Shealine, Louise McKinloch.

Synthese do argumento: — Lefty Merrill, um pirata de marca maior, o conhecido promotor de prodigiosas campanhas de publicidade, dirige uma marathona de dansa, concurso para o qual concorrem innumerous bailarinos, tentados pelo gordo premio em dinheiro, que Merrill e um seu socio, outro pirata perigoso, qferreariam ao par que dansasse maior numero de horas.

Entre os concorrentes está Ruth, uma linda pequena, que já dansa ha dois dias e meio e por quem Merrill se apaixonou, torcendo escandalosamente por sua victoria. De facto Ruth e seu par ganham o concurso, mas quando Merrill, alegre com essa victoria, vae procurar o socio, afim de receber o premio e entregar á amada, verifica que o espretilho fugiu, levando todo o dinheiro. Com isso quasi é lynchado, pois a mãe de Ruth, a sr. Lill, de

RESTAURANTE DA BOLSA
RUA BOA VISTA, 9
Teleph. 2-1525
HOJE — ALMOÇO

Canja — Peixe frito — Lombo de Minas — Vitella com repollo — Churrasco ou costeletas de porco — Sobremesa — Salada de fructas ou laranjas

AO JANTAR:

Sopa — Creme de palmito — Virado a paulista — Escalopes de vitella ao madeira — Sobremesa — Salada de fructas ou laranjas.

Optimo serviço a la carte

Camarão com palmito — Mariscos — Bacalhau — Carne secca — Leitão — Peru — Cabrito — Pato — Frangos — Vinho portuguez e nacional.

Casino Antartica
(R. Anhangabahu - Ph. 4.77-03)
Companhia Napoli 900
Com MAFALDA CARTA, TACK GIANNI, MAESTRO QUARANTA e NINO FACCIONE
Hoje — A's 20 e 22 hs.
ultimas representações da Intersantissima canção encenada
Campagna Nostra
que terá como complemento um magnifico seto variado, a cargo dos melhores artistas da companhia
Póitronas 5\$000
Amanhã, uma grande novidade do repertorio: VIOLINO GIGANO

Temporada JARDEL JERCOLIS
no
Theatro Sant'Anna
HOJE — A's 19.45 e 22 hs.
A segunda grandiosa novidade da temporada
MAGNIFICA!
Uma revista cheia de encantos e comicidade
A seguir: GOAL!
Aguardem: Maravilhosa!

Theatro Colombo
(Empresa João R. Castro e Cia. Largo da Concordia — Phone 9-0070)
Hoje - A's 20 horas - Hoje NOITE DA CAMARADAGEM pela
COMPANHIA MIRAMAR
Apresentando pela ultima vez uma peça de grande emoção!
Deus e a Natureza seguida do querido CARNET MIRAMAR
Com numeros de successo.
Póitronas 1\$500
Fritas e Camarotes 9\$000
Meias entradas 1\$000
Gerais \$700
Amanhã "GREVE GERAL", a comedia das gargalhadas, Sexta-feira: AMOR! de Oduvaldo Vianna, em grande festa

GINGER ROGERS
FRED ASTAIRE
RYTHMO LOUCO
ODEON HOJE **ALHAMBRA**
SALA VERMELHA SIMULTANEAMENTE

O GRANDE JOGO DE HONTEM



Ao alto, o tento do Corinthians, de autoria de Lopes, que, fintando os dois zagueiros, enviou a pelota para fóra do alcance de Jurandy; á direita, o "goal"-surpresa de Luizinho, para o Palestra. Ao centro, os dois capitães, sorridentes; á direita, aspecto das bancadas do Parque Antarctica, que esteve á cumha, fazendo lembrar os bons tempos do futebol paulista. Em baixo, Teléco tenta passar Del Nero, vendo-se ao fundo Carnera e Ratto; á direita, Britto, numa elegante tirada Mathias e Jahu', que também intervem no lance

Corinthians e Palestra empenharam-se com entusiasmo mas o jogo foi falho de técnica

Não correspondeu á expectativa o encontro travado hontem á tarde, no Parque Antarctica, entre os velhos rivais, Palestra e Corinthians. Nem de leve a actuação dos dois conjuntos satisfaz a avultada assistência que ocorreu desde muito cedo para assistir ao prelo que deveria constituir um espectáculo de primeira grandeza no "soccer" bandeirante. Quer um quer outro bando agiu muito quem de suas possibilidades, desenvolvendo um fraco trabalho quer no ataque, quer na defesa.

Como acontecimento esportivo, a partida de hontem esteve desastrosa. A principio, locais e visitantes construíam suas primeiras "tramas", indeficazes e atrapalhadas.

Palestra e Corinthians não estabeleceriam aquella multidão de espectáculo esperado.

As vanguardas, bem ou mal, construíam suas cargas, porém, ao invadirem a área, atabalhovam-se dando ensejo a que as defesas, mesmo sem se empenharem á fundo, rechassem o avanço. Ora era uns, ora outros elementos que peccavam lamentavelmente. Ainda no primeiro tempo, quando os 22 jogadores demonstraram melhor disposição, o publico não foi tão logrado. Mas, no periodo complementar, o jogo foi instável. Para acabar comprometendo de vez o espectáculo, Brito e Dula desavilaram-se e, depois de trocarem amabilidades, acabaram sendo ambos expulsos do gramado pelo juiz. Dahi por diante, com seus ataques reduzidos á quatro homens, a partida ficou ainda mais comprometida.

Não notamos, durante os 40 minutos do jogo um entusiasmo bastante forte por parte de ambas as equipes. A principio o prelo se manteve equilibrado, mas a seguir o quadro dos calções pretos foi melhorando e chegou a jogar bem melhor dando seguimento á defesa palestrina. Nos momentos mais criticos os locais concediam escanteios. Aos 4 minutos era Carnera que revertia, depois David e a seguir Begliomine. As cousas foram ficando pretas pa-

ra os locais que reagiram chegando a equilibrar novamente o jogo. Várias occasiões propicias á marcação de pontos foram desperdiçadas pelos dois ataques devido ao nervosismo com que os avances rematavam. A primeira coube ao Corinthians, aos 10 minutos. Lopes recebeu um passe do Teléco, avançou, livrou-se de Begliomine mas cochilou e permitiu que Jurandy salisse e evitasse que o tiro fosse dado. Aos 21 minutos quando por 1 a 0, foi Moacyr que perdeu uma boa occasião para marcar. Depois Luizinho ajustou a bola nos seus pés. Sua virada de corpo foi tardia e Jahu' entrando, despejou para o centro. Aos 43 minutos Teléco não foi bastante expedito e falhou lamentavelmente. Lopes controlou a bola na sua ala e lançou bom centro. O centro avanço corinthiano colheu o couro e atirou, dando á impressão de ponto. A bola porém batera nas redes pelo lado de fóra.

Na fase final os dois quintetos perderam ainda boas oportunidades de vencer o arquetipo contrario. O Palestra não ganhou a partida por causa do dois lamentáveis cochilos de Mathias. O ponta esquerda palestrino esteve hontem irreconhecível. Nas duas vezes que assignalamos, Mathias chegou a avisinhar-se bem do arco. Numa dellas atirou fóra e na outra deixou-se desarmar por Jahu'. O Corinthians também teve ainda uma outra occasião de ouro para marcar. Foi quando Rato controlou o couro e fez um passe a Lopes que atirou com violencia, de perto, porém sobre Jurandy.

Si os dois ataques estivessem hontem com um melhor controle da bola e com maior visão do arco, a contagem teria sido de muitos pontos.

As duas defesas também agiram com altos e baixos. Ora era a retaguarda palestrina, ora a retaguarda corinthiana que falhavam mediocremente. Basta dizer que os dois tentos marcados na tarde de hontem foram resultado de erros de collocação quer de uma, quer de outra defesa. No primeiro tempo Luizinho recebeu a bola de Rolando, dentro da

área, e, sem ser hostilizado, ponde aplicar o tiro que venceu José. No periodo complementar Lopes correu sobre a bola adelantada por Teléco e fracamente acesou por David e Begliomine, ponde avisinhar-se do arco e despachar a bola que decretou o empate da pugna.

OS MELHORES JOGADORES
Mesmo a despeito da franqueza técnica da partida é justa destacar a actuação dos melhores homens em campo.

No Palestra fomos em pleno destaque de acção a de Begliomine. Dula, Tunga, Luizinho e Moacyr. (excepção de Dula que foi expulso) foram elles que durante toda a partida desenvolveram um jogo melhor. Os outros falhando seguidamente.

No Corinthians Jahu', Carlos, Braudão, Lopes, Carlitto e Teléco, foram os que maior presença tiveram no gramado. Os outros bastante deficientes.

A PARTE DISCIPLINAR

A parte disciplinar também não foi das melhores. Nos primeiros 40 minutos de jogo nada houve de anormal. No periodo final, porém, os dois bandos começaram a forçar o jogo, empregando-se ás vezes com certo impeto. O juiz foi punido aos 15 minutos. Dula e Brito desavilaram-se, agredindo-se mutuamente. O arbitro fez parar o jogo e expulsou os dois faltosos do campo. Brito saiu logo e Dula prestigiado pelo capitão do quadro local, relutou em abandonar a cancha. Resconhecemos que a falta do medido corinthiano foi mais grave pois atacou o centro medio palestrino quando este estava caído. Mas Dula levantou e revidou. O juiz devia ser obedecido mais rapidamente.

Com a saída desses dois jogadores os bandos enfraqueceram-se bastante, pois os ataques passaram a jogar com 4 elementos. Moacyr foi para o logar de Dula e Carlitto substituiu Brito. O jogo dahi por diante continuou levemente acirrado e aos 24 minutos surge uma desavença entre David e Lopes que, entretanto, sabem conter-se e não chegam a brigar. Pouco depois uma

rusga ligeira entre Luizinho e Munhoz, não toma vulto.

Quanto ao publico, podemos dizer que a cousa decorreu sem maiores incidentes. Somente uma vez vimos na geral um principio de briga, logo serenado.

SYLVIO STUCCHI FOI O JUIZ

Como se sabe, o juiz da partida não era conhecido até momentos antes de iniciar-se o encontro. Dependia do sorteio a ser procedido. Delle saiu para dirigir a partida o sr. Sylvio Stucchi, que teve como bandeirinhas Villas-Boas, Julio de Almeida, Enéas Sgarzi e Cardoso de Moura. O nome de Edgard da Silva Marques não entrou em sorteio.

A arbitragem de Stucchi foi boa. Elle recebeu varias reclamações dos jogadores sobre punições, porém a maior parte das vezes destituída de qualquer parcella de razão.

A COLOSSAL ASSISTENCIA

De ha muito não víamos um tal interesse do publico por uma partida de futebol. O jogo de hontem, da a situação privilegiada dos dois clubes na tabella e também graças á propaganda feita pelos jornaes durante a semana ultima, criou uma expectativa formidável. Basta dizer que eram 14 horas e já o campo do Palestra estava literalmente cheio. Quando terminou a preliminar o Parque Antarctica estava super-lotado. Os retardatarios, que não puderam arranjar um bom lugar, metteram-se a improvisar archibancadas de madeira. Assim, tudo que havia debaixo da nova archibancada foi carregado e com taboas e tijolos improvisaram os torcedores palanques para subirem. Volta e meia o fragor dellas e todos os seus occupantes eram projectados de trambolhões.

Não havia, ao iniciar-se o prelo, um unico logar vago. Pelos telhados e trepados pelos annuncios, havia gente em penca. Tudo super-lotado. Até a tribuna de imprensa estava abarrotada de... penetras. Que nos desculpem o qualificativo as senhores que, conduzidas pela mão generosa de um cronista veterano e aposentado, estavam tomando lugar dos verdadeiros profissionais que ali foram para trabalhar.

APARECEM OS DOIS QUADROS

São 15.50. Fazem dez minutos que terminou a preliminar e os quadros não apparecem. A assistência impacienta-se. Fervilham os comentarios e os palpites. No nosso posto fazemos esforços para poder escrever alguma cousa e ver o campo. Ha tanto penetra na nossa frente...

Finalmente, ás 15.56 apparecem os corinthianos. Applausos prolongados. O quadro dos calções pretos é logo assediado pela legião de photographos. Dois minutos mais e surgem os palestrinos, recebidos por forte ovação. Novas poses para os homens da photographia. O juiz sr. Stucchi também apparece acompanhado pelos seus auxiliares.

O momento é culminante. Vae ter inicio a grande partida.

A PRELIMINAR

A preliminar, accidentada e apresentando alguns lances de interesse, terminou com a victoria dos locais, por 2 a 0, ambos os tentos conseguidos no segundo periodo. Dois elementos corinthianos foram retirados do gramado pelo juiz, havendo excessivo rigor da parte do arbitro quando ordenou pela primeira vez a saída do zagueiro visitante. A parte disciplinar esteve comprometida, registando-se ligeira briga, que resultou na saída do outro jogador do clube dos calções pretos.

O JOGO PRINCIPAL

Os corinthianos entram antes, seguidos dentro em pouco pelos jogadores do Palestra.

Os quadros se alinham com a seguinte organização:
CORINTHIANS: José, Jahu e Carlos — Brito — Brandão e Munhoz — Lopes, Carlitto, Teléco, Rato e Vicente.

PALESTRA: Jurandy, Begliomine e Carnera — Tunga, Dula e David — Novamanuel, Luizinho, Moacyr, Rolando e Mathias.

O toque favoreceu os locais sahindo o Corinthians ás 16.5. O couro vae ter a Vicente que estende para Teléco, porém Jurandy sai do arco e devolve o couro. Luizinho passa em boas condições a Rolando, que perde o chute, errando o alvo. Moacyr chuta de

longe, por cima das traves ao receber de Novamanuel. Carlitto recebe de Brito e engana Carnera, entregando a Lopes. Este passa a Begliomine e atrai, mas é o proprio Carnera quem salva, desviando a escanteio. Jahu' pratica espectacular tirada, Nova carga dos visitantes por intermedio de Lopes, registando-se o segundo escanteio, concedido pelo zagueiro Carnera aos 10 minutos. Teléco "pucha", aproveitando-se de aglomeração na área, mas erra o alvo. Luizinho aproveita passe de Dula, finalizando o chute. O couro desvia-se para o lado, a poucas jardas da trave. Jurandy escora tiro de Carlitto. A seguir, perigosa investida de Lopes, crea situação difficilissima para os locais, salvando Carnera opportunamente, quando parecia imminente a queda do posto de Jurandy. Os visitantes jogam melhor pondo em cheque a defesa palestrina. Teléco tenta interromper a trajetória de chute de Carlitto. Mesmo assim Jurandy defende. Falta contra os visitantes, de Rato em Luizinho quando o ponteiro do Palestra investia. Carnera devolve centro de Vicente. Munhoz pratica falta em Tunga. Aos 16 minutos o jogo arrefece um pouco. Os locais melhoraram. Mathias tenta enganar Jahu', não o conseguindo. Falta de Carlitto em Rolando. A's 16 e 24, Mathias bate a falta. O couro vae a Rolando que entrega a Luizinho e este emenda, marcando o primeiro ponto, com chute meio forte, porém bem collocado, no centro direito, ante a estupefacção da assistência.

Nova saída dos visitantes, que perdem o couro. Os locais mostram-se animados. Moacyr emenda em boas condições, praticando José optimo encaixe. Jahu' atrapalha Moacyr, que erra o alvo. Carnera intercepta passe de Rato a Vicente. Novamanuel recebe passe muito adelantado de Moacyr não conseguindo alcançar o couro. Combinação entre Luizinho e Rolando é prejudicada por Jahu'. Perigosa investida do Corinthians pelo centro e Tunga evita que Vicente se apodere do couro, já quasi na área. Os visitantes persistem no ataque. Begliomine evita e Rato e Carlitto reclamam do juiz, allegando que o za-

guello empregou as mãos. Rato passa a Lopes. Este engana bem Begliomine mas chuta fraco, errando ainda a pontaria. Jahu' tira de Vicente. Tunga centra alto na área de José. O guarda corinthiano salta, encaixando. Falta de Begliomine em Lopes. Este cobra e Jurandy desvia de "munheca" registando-se nova falta de Tunga em Vicente. Esse mesmo jogador cobra e Brandão cabeceia fora. Falta de Dula em Teléco, proximo da área, provoca impedimento de Teléco. Jahu' tira de Mathias, concedendo escanteio. Novamanuel e Luizinho crearam difficuldades e o proprio Jahu' concede novo escanteio. Rolando emenda centro de Mathias, errando. Momento perigoso para o arco de José. Moacyr atrai, estando a meta desguarnecida mas o couro atravessa a área, salvando Jahu'. Após ligeira combinação, Teléco emenda violentamente centro de Lopes. A assistência grita "goal". A bola porém bateu nas redes pelo lado de fóra. Carnera devolve o couro. O jogo está no centro quando o juiz deu por terminado o primeiro tempo. Os locais venciam por 1 a 0.

O 2.º TEMPO
O Palestra sai ás 17 horas, chutando Moacyr pela linha de fundo.

Os locais atacam. Luizinho edifica para Novamanuel, que chuta. Carlos desvia e o couro vae em direcção da meta de José, que pratica difficilissima defesa, e escanteio. Uma falta contra cada bando. Mathias escapa sosinho e proximo da área perige, chutando precipitadamente. Brandão passa a Carlitto que perde para Tunga. Escanteio contra o Palestra, batido por Lopes e devolvido por Tunga. Falta de Dula em Rato. Lopes engana David e centra alto. Jurandy e Teléco saltam, não conseguindo alcançar o balço, que salta pela linha de fundo. A uma investida palestrina, Carlos concede escanteio. Luizinho recebe de Novamanuel e estende para Mathias. Jahu' intervem, detendo o extremo. Begliomine entrega a Jurandy. Lopes e Carlitto combinam. O meia esquerda, despacha sem pontaria. Teléco entre os zagueiros adversarios.

(Conclua na 4.ª pagina)